

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

ANEXO I

QUADRO DE CADASTRO DE RESERVA DESTINADO AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
01	Ciência da Computação	Doutorado em Informática ou Ciência da Computação ou Sistemas e Computação, com Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Informática ou Ciência da Computação ou Sistema de Informação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software; ou Mestrado em Informática ou Ciência da Computação ou Sistemas e Computação com Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Informática ou Ciência da Computação ou Sistema de Informação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software; ou Especialista em Informática ou Ciência da Computação ou Sistemas e Computação, com Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Informática ou Ciência da computação ou Sistema de Informação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software, com Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Informática ou Ciência da computação ou Sistema de Informação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software, ou Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Informática ou Ciência da computação ou Sistema de Informação ou Análise de Sistemas ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software.	20h/40h	03	**	**	**	**

PCI Concursos

02	Engenharia Civil: Geotecnia e Transportes I	Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes, com Graduação em Engenharia Civil ou; Mestrado em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes, com Graduação em Engenharia Civil ou; Especialização em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes, com Graduação em Engenharia Civil ou; Graduação em Engenharia Civil.	20h/40h	03	**	**	**	**
03	Engenharia Civil: Sistemas Construtivos I	Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes ou Engenharia de Materiais e Metalúrgica ou Engenharia de Produção; com Graduação em Engenharia Civil ou; Mestrado em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes ou Engenharia de Materiais e Metalúrgica ou Engenharia de Produção; com Graduação em Engenharia Civil ou; Especialização em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária ou Engenharia de Transportes ou Engenharia de Materiais e Metalúrgica ou Engenharia de Produção; com Graduação em Engenharia Civil ou; Graduação em Engenharia Civil.	20h/40h	03	**	**	**	**
04	Estatística	Doutorado em: Estatística; ou Estatística e Experimentação Agronômica; ou Estatística e Experimentação Agropecuária; ou Biometria; ou Estatística Aplicada e Biometria; ou Biometria e Estatística Aplicada; com graduação em: Estatística ou Matemática (licenciatura ou bacharelado) ou Engenharia Civil ou Engenharia Agronômica ou Engenharia Florestal ou Engenharia Elétrica ou Economia ou Física (licenciatura ou bacharelado) ou Estatística e ciência de dados ou Ciência de dados ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou; Mestrado em: Estatística; ou Ciências com área de concentração em Estatística Experimentação Agronômica; ou Estatística Experimentação Agropecuária; ou Estatística Aplicada e Biometria;	20h/40h	03	**	**	**	**

		<p>com graduação em Estatística ou Matemática ou Engenharia Civil ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou Engenharia Elétrica ou Economia ou Física (licenciatura ou bacharelado) ou Estatística e Ciência de dados ou Ciência de dados ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou,</p> <p>Especialista em: Estatística; ou Ciências com área de concentração em Estatística Experimentação Agrônômica; ou Estatística Experimentação Agropecuária; ou Estatística Aplicada e Biometria; com graduação em Estatística ou Matemática ou Engenharia Civil ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou Engenharia Elétrica ou Economia ou Física (licenciatura ou bacharelado) ou Estatística e Ciência de dados ou Ciência de dados ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Ciência da Computação ou Engenharia da Computação.; ou,</p> <p>Graduado em Estatística ou Matemática ou Engenharia Civil ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou Engenharia Elétrica ou Economia ou Física (licenciatura ou bacharelado) ou Estatística e Ciência de dados ou Ciência de dados ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Ciência da Computação ou Engenharia da Computação.</p>						
05	Matemática	<p>Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada ou Ciências – Matemática, com graduação em Matemática ou Matemática Aplicada; Ou</p> <p>Mestrado em Matemática ou Matemática Aplicada ou Ciências – Matemática, com graduação em Matemática ou Matemática Aplicada; ou</p> <p>Graduado em Matemática ou Matemática Aplicada</p>	20h/40h	03	**	**	**	**

PCI Concursos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO - CCSD

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
06	Farmacologia	Doutorado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Farmácia ou Medicina Veterinária; ou Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Farmácia ou Medicina Veterinária; ou Especialização em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Farmácia ou Medicina Veterinária; ou Graduação em Medicina ou Farmácia ou Medicina Veterinária.	20/40h	03	**	**	**	**
07	Histologia/Patologia Humana	Doutorado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Medicina Veterinária ou Odontologia ou Farmácia ou Biomedicina ou Enfermagem ou Nutrição ou Biologia; ou Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Medicina Veterinária ou Odontologia ou Farmácia ou Biomedicina ou Enfermagem ou Nutrição ou Biologia; ou Especialização em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina ou Medicina Veterinária ou Odontologia ou Farmácia ou Biomedicina ou Enfermagem ou Nutrição ou Biologia; ou Graduação em Medicina ou Medicina Veterinária ou Odontologia ou Farmácia ou Biomedicina ou Enfermagem ou Nutrição ou Biologia.	20h/40h	03	**	**	**	**

08	Pediatria	Doutorado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista reconhecido pela AMB em Pediatria; ou Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista reconhecido pela AMB em Pediatria; ou Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista reconhecido pela AMB em Pediatria.	20h/40h	03	**	**	**	**
09	Ginecologia e Obstetrícia	Biológicas, com Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC em Ginecologia e Obstetrícia; ou Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC em Ginecologia e Obstetrícia; ou Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC em Ginecologia e Obstetrícia;	20h/40h	03	**	**	**	**

10	Cirurgia Geral	<p>Doutorado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou título de especialista em Cirurgia Cardiovascular ou Cirurgia de Cabeça e Pescoço ou Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Cirurgia Geral ou Cirurgia Pediátrica ou Cirurgia Plástica ou Cirurgia Torácica ou Cirurgia Vascular ou Coloproctologia ou Urologia; ou</p> <p>Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas, com graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou título de especialista em Cirurgia Cardiovascular ou Cirurgia de Cabeça e Pescoço ou Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Cirurgia Geral ou Cirurgia Pediátrica ou Cirurgia Plástica ou Cirurgia Torácica ou Cirurgia Vascular ou Coloproctologia ou Urologia; ou</p> <p>Graduação em Medicina e Residência Médica reconhecida pelo MEC ou título de especialista em Cirurgia Cardiovascular ou Cirurgia de Cabeça e Pescoço ou Cirurgia do Aparelho Digestivo ou Cirurgia Geral ou Cirurgia Pediátrica ou Cirurgia Plástica ou Cirurgia Torácica ou Cirurgia Vascular ou Coloproctologia ou Urologia; ou</p>	20h/40h	03	**	**	**	**
11	Esporte	<p>Doutorado em Educação Física ou Ciências do Desporto ou Ciências do Movimento Humano ou Ciências do Exercício e do Esporte ou Ciências do Esporte ou Ciências da Saúde ou Ciências ou Educação ou Saúde Coletiva, com Graduação em Educação Física; ou</p> <p>Mestrado em Educação Física ou Ciências do Desporto ou Ciências do Movimento Humano ou Ciências do Exercício e do Esporte ou Ciências do Esporte ou Ciências da Saúde ou Ciências ou Educação ou Saúde Coletiva, com Graduação em Educação Física; ou</p> <p>Especialização em Educação Física ou Ciências do Desporto ou Ciências do Movimento Humano ou Ciências do Exercício</p>	20h/40h	03	**	**	**	**

PCI Concursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Graduação



		e do Esporte ou Ciências do Esporte ou Ciências da Saúde ou Ciências ou Educação ou Saúde Coletiva, com Graduação em Educação Física ou Graduação em Educação Física						
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

PCI CONCURSOS

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CELA

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
12	Atuação e Performance	Doutorado em Artes (com ênfase em Artes Cênicas ou Teatro), com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou; Mestrado em Artes (com ênfase em Artes Cênicas ou Teatro), com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas, ou Especialização em Artes (com ênfase em Artes Cênicas ou Teatro), com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou; Graduação em Teatro ou Artes Cênicas.	20/40h	03	**	**	**	**
13	Cenografia	Doutorado em Artes, com Graduação em Teatro ou Arquitetura ou Artes Visuais ou Artes Cênicas. ou; Mestrado em Artes, Graduação em Teatro ou Arquitetura ou Artes Visuais ou Artes Cênicas. Ou; Especialista em Artes, com Graduação em Teatro ou Arquitetura ou Artes Visuais ou Artes Cênicas ou; Graduação em Teatro ou Arquitetura ou Artes Visuais ou Artes Cênicas.	20h/40h	03	**	**	**	**
14	Voz e Processos de Criação	Doutorado em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Música ou; Mestrado em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Música ou; Especialista em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Música ou; Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Música.	20h/40h	03	**	**	**	**

15	Dramaturgia	Doutorado em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Letras Português ou; Mestrado em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Letras Português ou; Especialista em Artes, com Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Letras Português ou; Graduação em Teatro ou Artes Cênicas ou Letras Português.	20h/40h	03	**	**	**	**
16	Teoria Literária/Literaturas Vernáculas	Doutorado em Teoria Literária ou Literaturas Vernáculas, com Graduação em Letras/Português ou Graduação dupla: Letras/Língua Estrangeira ou; Mestrado em Teoria Literária ou Literaturas Vernáculas, com Graduação em Letras/Português ou Graduação dupla: Letras/Língua Estrangeira ou; Especialização em Teoria Literária ou Literaturas Vernáculas, com Graduação em Letras/Português ou Graduação dupla: Letras/Língua Estrangeira ou; Graduação em Letras/Português ou Graduação dupla: Letras/Língua Estrangeira	20h/40h	03	**	**	**	**
17	Literatura/Libras	Doutorado em Letras ou Literatura, com Graduação em Letras Português ou Letras Língua Estrangeira, ou Graduação em Letras/LIBRAS e Especialização em Libras. ou; Mestrado em Letras ou Literatura, com Graduação em Letras Português ou Letras Língua Estrangeira, ou Graduação em Letras/LIBRAS e Especialização em Libras ou; Graduação em Letras Português ou Letras Língua Estrangeira, ou Graduação em Letras/LIBRAS e Especialização em Libras.	20h/40h	03	**	**	**	**

PCI Concursos

18	Língua Estrangeira Moderna: Língua Espanhola	Doutorado em Língua Espanhola ou Literatura Espanhola ou Linguística Aplicada ou Educação, com Graduação em Licenciatura em Letras/Espanhol ou Licenciatura dupla: Português / Espanhol ou; Mestrado em Língua Espanhola ou Literatura Espanhola ou Linguística Aplicada ou Educação, com Graduação em Licenciatura em Letras/Espanhol ou Licenciatura dupla: Português / Espanhol ou; Especialização em Língua Espanhola ou Literatura Espanhola ou Linguística Aplicada ou Educação, com Graduação em Licenciatura em Letras/Espanhol ou Licenciatura dupla: Português / Espanhol ou; Graduação em Licenciatura em Letras/Espanhol ou Licenciatura dupla: Português / Espanhol	20h/40h	03	**	**	**	**
19	Ensino e Aprendizagem: Ênfase em Didática e Prática de Ensino e estágio Supervisionado	Doutorado em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia ou; Mestrado em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia ou; Especialista em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia ou; Graduação em licenciatura em Pedagogia.	20h/40h	03	**	**	**	**
20	Criação Musical e Tecnologia: Composição	Mestre em Artes ou Música, com Graduação em Música; ou Doutor em Artes ou Música, com Graduação em Música; ou Graduação em Música	20h/40h	03	**	**	**	**

21	Práticas Interpretativas (Cordas Friccionadas)	Doutorado em Música, com Graduação em Música, ou; Mestrado em Música, com Graduação em Música ou; Especialista em Música, com Graduação em Música ou; Graduado em Música.	20h/40h	03	**	**	**	**
22	Planejamento, Avaliação Educacional Currículo	Doutorado em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia. ou; Mestrado em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia. ou; Especialista em Educação, com Graduação em licenciatura em Pedagogia. ou; Graduação em licenciatura em Pedagogia.	20/40	03	**	**	**	**

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
23	Botânica	Doutorado em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas. ou; Mestrado em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas. ou; Especialização em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas; Graduação em Ciências Biológicas.	20/40h	03	**	**	**	**
24	Ecologia	Doutorado em Ecologia; ou Botânica, ou Zoologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia. ou; Mestrado em Ecologia; ou Botânica, ou Zoologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia.ou; Especialização em Ecologia ou Botânica, ou Zoologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia; Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia.	20h/40h	03	**	**	**	**
25	Embriologia Geral	Doutorado em Ciências Biológicas ou Embriologia ou Morfologia, com Graduação em Ciências Biológicas; ou Mestrado em Ciências Biológicas ou Embriologia ou Morfologia, com Graduação em Ciências Biológicas; Especialização em Ciências Biológicas ou Embriologia ou Morfologia, com Graduação em Ciências Biológicas; ou Graduação em Ciências Biológicas.	20h/40h	03	**	**	**	**

26	Zoologia	Doutorado em Ciências Biológicas ou Zoologia ou Ecologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia. ou Mestrado em Ciências Biológicas ou Zoologia ou Ecologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia. ou Especialização em Ciências Biológicas ou Zoologia ou Ecologia ou Biodiversidade, com Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia. ou Graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia.	20h/40h	03	**	**	**	**
27	Ensino de Física/ Física Geral	Doutorado em Ensino de Física ou Física ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino, Filosofia e História das Ciências; Educação em Ciências e Matemática, com Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física, ou Mestrado em Ensino de Física ou Física ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino, Filosofia e História das Ciências, Educação em Ciências e Matemática; com Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física, ou Especialização em Ensino de Física ou Física ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino, Filosofia e História das Ciências ou Educação em Ciências e Matemática, com Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física; ou Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física.	20h/40h	03	**	**	**	**

28	Química Geral	<p>Doutorado em Química ou Interdisciplinar com ênfase em Química, com graduação em Química ou Engenharia Química. ou;</p> <p>Mestrado em Química ou Interdisciplinar com ênfase em Química com graduação em Química ou Engenharia Química. ou;</p> <p>Especialista em Química ou Interdisciplinar com ênfase em Química, com graduação em Química ou Engenharia Química. ou;</p> <p>Graduação em Química ou Engenharia Química. ou;</p>	03	**	**	**	**	03
29	Administração, Economia, Política e Legislação Rural	<p>Doutorado em Engenharia Florestal ou Ciência Florestal ou Ciências Florestais ou Ciências Florestais e Ambientais ou Ciências Ambientais e Florestais ou Recursos Florestais ou Ciências de Florestas Tropicais ou Economia ou Ciências Econômicas ou Economia Aplicada ou Economia Rural/Agrícola ou Desenvolvimento Econômico ou Desenvolvimento Rural ou Desenvolvimento Rural Sustentável ou Desenvolvimento Sustentável, com Graduação em Engenharia Florestal, ou Engenharia Industrial Madeireira ou;</p> <p>Mestrado em Engenharia Florestal ou Ciência Florestal ou Ciências Florestais ou Ciências Florestais e Ambientais ou Ciências Ambientais e Florestais ou Recursos Florestais ou Ciências de Florestas Tropicais ou Economia ou Ciências Econômicas ou Economia Aplicada ou Economia Rural/Agrícola ou Desenvolvimento Econômico ou Desenvolvimento Rural ou Desenvolvimento Rural Sustentável ou Desenvolvimento Sustentável, com Graduação em Engenharia Florestal, ou Engenharia Industrial Madeireira ou;</p> <p>Especialização em Engenharia Florestal ou Ciência Florestal</p>	03	**	**	**	**	03

		<p>ou Ciências Florestais ou Ciências Florestais e Ambientais ou Ciências Ambientais e Florestais ou Recursos Florestais ou Ciências de Florestas Tropicais ou Economia ou Ciências Econômicas ou Economia Aplicada ou Economia Rural/Agrícola ou Desenvolvimento Econômico ou Desenvolvimento Rural ou Desenvolvimento Rural Sustentável ou Desenvolvimento Sustentável, com Graduação em Engenharia Florestal, ou Engenharia Industrial Madeireira ou;</p> <p>Graduado em Engenharia Florestal, ou Engenharia Industrial Madeireira.</p>						
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCJSA

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
30	Ciências Contábeis	Doutorado em Contabilidade ou Administração, com Graduação em Contabilidade ou; Mestrado em Contabilidade ou Administração com Graduação em Contabilidade ou; Especialista em Contabilidade ou em Administração, com Graduação em Contabilidade.	20/40h	03	**	**	**	**

* Nas áreas que tiverem candidatos aprovados em processos seletivos anteriores, esses quando da convocação, terão prioridade em relação aos candidatos aprovados nessa seleção.

** Todos os candidatos negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência que tiverem nota mínima exigida para aprovação terão classificação na sua respectiva modalidade de concorrência, contudo, a sequência de convocações será realizada conforme Anexo VI.

***Em caso de reversão das vagas reservadas de negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência para a ampla concorrência, o número máximo de candidatos classificados na ampla concorrência será 5.

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

ANEXO II

QUADRO DE CADASTRO DE RESERVA DESTINADO AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

1. O quantitativo apresentado neste anexo é destinado a eventuais contratações para os Centros do Campus Universitário de Cruzeiro do Sul, de acordo com as áreas definidas a seguir:

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL								
Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
31	Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Estudos Linguísticos ou Linguagens ou Ensino ou Tradução, com Graduação em Licenciatura em Letras: Inglês ou Letras: Português/Inglês, ou; Mestrado em Letras ou Linguística ou Estudos Linguísticos ou Linguagens ou Ensino ou Tradução, com Graduação em Licenciatura em Letras: Inglês ou Letras ou; Especialista em Letras ou Linguística ou Estudos Linguísticos ou Linguagens ou Ensino ou Tradução, com Graduação em Licenciatura em Letras: Inglês ou Letras: Português/Inglês ou; Graduado em Licenciatura em Letras: Inglês ou Letras: Português/Inglês.	20/40h	03	**	**	**	**

PCI Concursos

32	Língua Espanhola e Respectivas Literaturas	<p>Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Estudos Linguísticos ou Linguagem ou Educação ou Ensino ou Literatura espanhola ou Literatura hispano americana ou Estudos hispânicos ou Tradução, com Graduação em Licenciatura em Letras: Espanhol ou Licenciatura em Letras: Português/Espanhol ou;</p> <p>Mestrado em Letras ou Linguística ou Estudos Linguísticos ou Linguagem ou Educação ou Ensino ou Literatura espanhola ou Literatura hispano-americana ou Estudos hispânicos ou Tradução, com Graduação em Licenciatura em Letras: Espanhol ou Licenciatura em Letras: Português/Espanhol ou;</p> <p>Graduado em Licenciatura em Letras: Espanhol ou Licenciatura em Letras: Português/Espanhol.</p>	20/40h	03	**	**	**	**
----	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	----	----	----	----	----

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

Cód.	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
33	Direito	Doutorado em Direito, com Graduação em Direito ou; Mestrado em Direito, com Graduação em Direito ou; Especialista em Direito, com Graduação em Direito ou Graduado em Direito.	20/40h	03	**	**	**	**
34	Botânica	Doutorado em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou; Mestrado em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou; Especialista em Botânica, com Graduação em Ciências Biológicas ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou; Graduação em Ciências Biológicas ou Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal.	20/40h	03	**	**	**	**

* Nas áreas que tiverem candidatos aprovados em processos seletivos anteriores, esses quando da convocação, terão prioridade em relação aos candidatos aprovados nessa seleção.

** Todos os candidatos negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência que tiverem nota mínima exigida para aprovação terão classificação na sua respectiva modalidade de concorrência, contudo, a sequência de convocações será realizada conforme Anexo VI.

***Em caso de reversão das vagas reservadas de negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência para a ampla concorrência, o número máximo de candidatos classificados na ampla concorrência será 5.

PCI Concursos

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

ÁREA 01 – CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Organização e arquitetura de computadores;
2. Sistemas de informação gerenciais e de apoio à decisão;
3. Protocolos de redes de computadores;
4. Arquitetura de redes de computadores;
5. Escalonamento de processos;
6. Sistema de arquivos;
7. Modelos de processos de software;
8. Estruturas de dados dinâmicas (lista, fila, pilha e árvores);
9. Algoritmos de ordenação;
10. Implementação de algoritmos na linguagem C

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CELES FILHO, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L. Introdução a Estrutura de Dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FEDLI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- GUIMARAES, A. M.; LAGES, N. A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ÁREA 02 – ENGENHARIA CIVIL: GEOTECNIA E TRANSPORTES I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Classificação e terminologia de máquinas rodoviárias: Características, operação e rendimento; Custos e produção horária de equipes; Orçamento rodoviário;
2. Engenharia de tráfego; Evolução, classificação de estudos e projetos de rodovias; Reconhecimento e Exploração de um traçado rodoviário; Estudo das características de uma estrada; Diagrama de Bruckner;
3. Drenagem: superficial e subterrânea; obra de arte: corrente e especial; obras complementares; Execução e Construção das superestruturas rodoviárias;
4. Métodos de dimensionamento de pavimentos flexíveis e rígidos; Controle da pavimentação e Ensaios Tecnológicos;
5. Levantamentos topográficos planialtimétricos; Equipamentos utilizados nos levantamentos topográficos; Desenho topográfico; Curva de nível;
6. Nortes, azimutes e cálculo analítico de coordenadas; Cálculo de áreas dos levantamentos topográficos; Sistemas de referência geodésicos; Métodos de Posicionamento GNSS;
7. Classificações dos solos; Índices físicos; compactação; Tensões dos solos;
8. Percolação de água em solos; Condutividade hidráulica em solos; Adensamento em solos;
9. Resistência ao cisalhamento em solos; Estabilidade de taludes; Empuxo de terra; Métodos de investigação geotécnica; Resistência e deformabilidade de solos;
10. Tipos, execução e capacidade de carga de fundações profundas e rasas;
11. Portos e Aeroportos: estruturas, equipamentos, obras de acostagem, de proteção, sinalizações, canais, rios e proteções.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABRAM; Isaac. Manual Prático de Terraplenagem; 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2000.

ALONSO, Urbano Rodrigues. Exercícios de Fundações. 2ª Edição. São Paulo, SP, 2010. ISBN: 9788521205371

ANTAS, Paulo Mendes. Estradas - Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Editora Interciência, 2010.

BRAJA M. DAS; Fundamentos de Engenharia Geotécnica; Tradução da 7ª edição. Americana; SP: Editora Thomson Learning; 2011.

CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos e suas Aplicações, vols. 1, 2 e 3. Editora LTC, 7º ed. São Paulo, 2015.

CARVALHO, Marcos Dutra de. Dimensionamento de Pavimento de Concreto Rolado, Para Veículos Especiais. ABPv – 25ª RAPv. Vol. III. 1991.

McCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. Topografia. Editora LTC, 6a. ed. Rio de Janeiro, 2019.

COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. Topografia: altimetria. 3. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010.200p

- COMASTRI, J.A. Topografia: planimetria. Viçosa, MG: Editora UFV, 1973.408 p.
- CORDINI, C. L. J. Topografia contemporânea - Planimetria. Editora DAUFSC. Florianópolis: 1995, 320p.
- ESPARTEL, L. Curso de Topografia. 8u ed. Editora Globo. Porto Alegre - Rio de Janeiro: 1982,655p.
- FIORI, Alberto Pio; CARMIGNANI, Luigi. Fundamentos de Mecânica dos Solos e das Rochas, 2ª Edição, Editora: Oficina de Textos, 2009. ISBN: 9788573352122
- GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. Livraria NOBEL. S. A. São Paulo: 1984, 256p.
- GOMEZ, Elthon Thomé e outros. Pavimentação Urbana. Athalaia Gráfica e Editora. 2005.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Noções Básicas de Cartografia, Rio de Janeiro, 1998.
- MEDINA, Jacques de. Mecânica dos Pavimentos. Livraria Triângulo Ed. LTDA. 1997.
- MOTTA, Laura Maria Goretti. Dimensionamento de Pavimentos. Vol. II Fas2. ABPv. 1995.
- MONICO, J.F.G. Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações, São Paulo, Editora Unesp, 2007, 433 p.
- PINTO, Carlos de Souza. Curso Básico de Mecânicas dos Solos. 3ª edição. São Paulo, SP: Editora Oficina de Textos. 2006. ISBN: 8586238511;
- RAMOS, D. Geodésia na Prática. Araraquara: MD ATA Informática LTDA. 3o edição. 1999
- SEEBER, G. Satellite Geodesy: foundations, methods and applications. Walter de Gruyter: Berlin; New York. 2ª Edition, 2003.
- SENÇO; Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. 1ª Ed.; São Paulo: Pini; 2008.
- SENÇO, Wlastermiller de. Manual de Técnicas de Pavimentação I e II- Editora PINI. 2001.
- ALFREDINI, Paolo; ARASAKI, Emília. Engenharia Portuária. 1ª Ed.; São Paulo: Blucher, 2014, 1308p. ISBN: 9788521208112

ÁREA 03 – ENGENHARIA CIVIL: SISTEMAS CONSTRUTIVOS I

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Normas ABNT. Princípios gerais de desenho técnico. Desenho universal;
2. Projeção ortogonal e Construções geométricas. Teoria elementar do desenho projetivo. Perspectivas isométricas e cavaleiras. Ponto. Reta. Plano. Sólidos. Planificação e Intersecção de sólidos;
3. Desenho de projetos arquitetônicos. Desenho das instalações complementares (hidrossanitárias, elétricas, incêndio, etc.);
4. Desenho de projetos geométrico de estradas. Desenho de estruturas (concreto, aço, madeira, etc.);
5. Aglomerantes; agregados;
6. Dosagens de argamassa e dos concretos;
7. Controle tecnológico do concreto;
8. Propriedades dos materiais: vidros, polímeros, materiais cerâmicos, madeira, metais, betumes e materiais asfálticos, tintas e vernizes;

9. Orçamentação: apropriação e controle dos custos;
10. Ciclo PDCA. Duração das Atividades. Estrutura analítica de Projeto. Precedência. Diagrama de Rede: métodos das flechas e dos blocos. Cálculo do caminho crítico. Folgas e cronograma. Programas para desenvolvimento de diagramas de rede;
11. Contratos de construção;
12. Dimensionamento e arranjo do canteiro de obras;
13. Aquisição, controle e estocagem de materiais;
14. Gestão da qualidade, de recursos humanos e de resíduos;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR – Normas Técnicas Brasileiras, Várias.
- MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.
- MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. Desenho Técnico Básico. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2001.
- ROCHA, A. J. F.; GONÇALVES, R. S. Desenho Técnico. Vol. I. Segunda Edição. São Paulo: Plêiade, 2007.
- FRENCH & VIERCK, Thomas E. & Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Editora Globo S.A.. 2002.
- BERTOLINI, L. Materiais de Construção - Patologia, Reabilitação, Prevenção. Ed. Oficina de Textos, 2010, 414p.
- FALCÃO BAUER, L. A. Materiais de Construção. 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A., 2004, 951p. 1 e 2v.
- MATTOS, A. D. Planejamento e Controle de Obras. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2010.
- MATTOS, A. D. Como Preparar Orçamentos de Obras: Dicas para orçamentistas, estudos de casos e exemplos. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2006.
- HALPINS W. D. e WOODHEAL R. W. Administração da Construção Civil. 2ª Ed Rio de Janeiro: LTC, 2004. 348p.

ÁREA 04 – ESTATÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Medidas de posição: Tendência central e separatrizes.
2. Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão e coeficiente de variação.
3. Técnicas de amostragem: Aleatória simples, sistemática, estratificada e por conglomerados.
4. Probabilidade: Definições, propriedades, probabilidade condicional e Teorema de Bayes.
5. Distribuição Binomial: Aplicações e inferências.
6. Distribuição Poisson: Aplicações e inferências.
7. Modelo normal e aplicações.
8. Testes de hipóteses para duas médias.
9. Análise de variância e teste de Tukey.
10. Correlação e Regressão linear simples.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRADE, D.F.; OGLIARI, P.J. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas com noções de experimentação**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.
- BARBETTA, P.A. **Estatística aplicada as ciências sociais**. 7ª ed. Editora da UFSC.
- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística Sem Matemática Para Psicologia** - 5ª Ed. Editora: Penso 2013.
- COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2º ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.
- FERREIRA, D. F. **Estatística Básica**. Editora UFLA, Lavras, 2005. 676p.
- FONSECA, J. S. DA, MARTINS, G. DE A. **Curso de Estatística**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1984.
- MURTEIRA, BENTO. J. F. **Análise Exploratória de Dados - Estatística Descritiva**. Portugal. Editora McGraw- Hill, 1993. 329p.
- IEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. (3ª ed.). Rio de Janeiro: Campus, 1998. 196p.
- MEYER, P. L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. 2ª ed. São Paulo: LTC, 2012.

TEMAS DO SEMINÁRIO

1. Estatística Descritiva: Medidas de posição e dispersão.
2. Técnicas de amostragem: Aleatória simples, sistemática, estratificada e por conglomerados.
3. Probabilidade: Definições, propriedades, probabilidade condicional e Teorema de Bayes.
4. Distribuição Binomial: Aplicações e inferências.
5. Modelo normal e aplicações.
6. Testes de hipóteses para duas médias.
7. Análise de variância e teste de Tukey.
8. Correlação e Regressão linear simples.

ÁREA 05 – MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA ESCRITA

Cálculo Diferencial e Integral

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Funções Contínuas;
- Derivadas e Aplicações;
- Curvas Regulares;
- Teorema da Função Inversa e Implícita;
- Integral de Riemann e Aplicações

Equações Diferenciais Ordinárias

- Equações Diferenciais Lineares de 1ª Ordem e P.V.I.;
- Equações Diferenciais Lineares de 2ª Ordem e P.V.I..
- Álgebra Linear
- Sistemas Lineares e Matrizes;
- Espaços Vetoriais;
- Transformações Lineares.
- Autovalores e Autovetores.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas

- Indução Finita;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Existência do Máximo Divisor Comum e os Ideais Principais de \mathbb{Z} ;
- Ideais Maximais de um Anel A ;
- O Teorema de Lagrange e aplicações.

TEMAS PARA O SEMINÁRIO

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Derivadas e Aplicações;
- Integral de Riemann e Aplicações;
- Equações Diferenciais Lineares de 1ª Ordem e P.V.I.;
- Sistemas Lineares e Matrizes;
- Transformações Lineares;
- Autovalores e Autovetores;
- Indução Finita;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema de Lagrange e aplicações.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Cálculo Diferencial e Integral

AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002.

ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II : Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.

ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.

FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2ª Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629.

GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.

LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994. LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I”, Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001.

RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971.

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo.

Equações Diferenciais Ordinárias

BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

ZILL, Dennis G. Equações diferenciais com aplicações em modelagem. Cengage Learning Editores, 2016.

Álgebra Linear

BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo,.

CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983.

GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Álgebra Linear. Ed. Edgard Blucher Ltda. K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.

LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.

LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGrawHill Ltda – (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas

ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987

DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004.

GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.

GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.

HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.

MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO - CCSD

ÁREA 06 – FARMACOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Farmacocinética
2. Farmacodinâmica
3. Anti-inflamatórios não Esteroidais e Anti-inflamatórios Esteroidais
4. Adrenérgicos Agonistas E Antagonistas Adrenérgicos
5. Antidepressivos E Ansiolíticos
6. Fármacos dos hipoglicemiantes
7. Fármacos para o manejo da dislipidemia
8. Antihipertensivos
9. Terapia antibacteriana
10. Analgésicos Opioides

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRUNTON, L.L; Chabner BA; Knollmann BC. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012.

RANG, H. P.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. **Farmacologia**. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. 760 p.

ÁREA 07 – HISTOLOGIA/PATOLOGIA HUMANA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecanismo e patologia das inflamações agudas e crônicas.
2. Trombose, embolia, hemorragia, isquemia e infarto.
3. Conceitos gerais sobre Neoplasias.
4. Lesão e morte celular.
5. Histologia e Patologia cardiovascular.
6. Histologia e Patologia pulmonar.
7. Histologia e Patologia do Fígado, Vesícula Biliar e Pâncreas.
8. Histologia e Patologia do Aparelho Reprodutor Masculino.
9. Histologia e Patologia dos Órgãos Linfóides.
10. Histologia e Patologia das Doenças Renais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- JUNQUEIRA, L. C. U. Junqueira e Carneiro: histologia básica: texto e atlas / L. C. Junqueira, José Carneiro; autor-coordenador Paulo Abrahamsohn. – 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- PAWLINA, W. Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8ª ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.
- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 10ª edição. Grupo Gen. São Paulo, 2021.

ÁREA 08 – PEDIATRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Assistência ao nascimento na sala de parto;
2. Aleitamento materno e alimentação complementar;
3. Crescimento e desenvolvimento;
4. Cuidados com a saúde do adolescente;
5. Diarreia e desidratação;
6. Parasitoses intestinais;
7. Piodermites;
8. Meningite e encefalite em pediatria;

9. Febre reumática;
10. Calendário vacinal.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. 2 v. ISBN 978-85-2045-866-2.

ÁREA 09– GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Doença Trofoblástica Gestacional
2. Pré-eclâmpsia/Eclâmpsia
3. Diabetes gestacional
4. Mecanismo de parto normal
5. Pré-natal de baixo risco
6. Ciclo menstrual
7. Endometriose
8. Leiomioma uterino
9. Sangramento Uterino anormal
10. Vulvovaginites

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

RAMOS, JGL. Rotinas em Obstetrícia. 8ª. Edição, 2023 Passos, EP. Rotinas em Ginecologia. 8ª. Edição, 2023

SILVA-FILHO, AL; Fernandes, CE – Tratado de Ginecologia. 2ª. Edição, 2025.

SILVA-FILHO, AL; Fernandes, CE – Tratado de Obstetrícia. 2ª. Edição, 2025.

ÁREA 10 – CIRURGIA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Doença do refluxo gastroesofágico
2. Câncer gástrico
3. Obstrução Intestinal
4. Colelitíase e coledocolitíase
5. Cirurgia da obesidade mórbida
6. Atendimento ao politraumatizado
7. Hemorragia digestiva alta
8. Tumores benignos do fígado
9. Pancreatite aguda
10. Hérnias da parede abdominal

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

FREIRE, Evandro. TRAUMA: A DOENÇA DOS SÉCULOS. 1.ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2001.

TOWNSEND, Courtney - Sabiston - Beauchamp, Daniel - Evers, Marx - Mattox, Kenneth- TRATADO DE CIRURGIA. 20.ed., Guanabara-Koogan, 2019.

JARNAGIN, William R.. Blumgart's Surgery of the Liver, Pancreas and Biliary Tract. 5a Ed., Saunders; 2012.

ATLS Advanced Trauma Life Support 10th Edition Student Course Manual – ACS.

ÁREA 11 – ESPORTE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos dos esportes handebol, basquetebol, atletismo e natação;
2. As dimensões de conteúdo no ensino do handebol, basquetebol, natação e atletismo na Educação Física escolar.
3. Fundamentos do handebol;
4. Sistemas técnicos e táticos do handebol;
5. Processos pedagógicos para o ensino das atividades aquáticas: adaptação ao meio líquido, flutuação, deslocamentos, respiração e saltos.
6. O ensino dos estilos de natação: crawl, costas, peito e borboleta.
7. Fundamentos do basquetebol;
8. Sistemas técnicos e táticos do basquetebol;
9. Metodologia do ensino de atletismo: corridas e saltos.

10. Metodologia do ensino de atletismo: lançamentos e arremessos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CADERNO, Técnico – Didático: Atletismo. Brasília, DDE do MEC, 1997.

CARVALHO, W. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1994.

COLWIN, Celi M. Nadando para o Século XXI. Manole, 2000. --CABRAL, Fernando & Cristina Sanderson. Natação 1000 Exercícios. Rio de Janeiro, sprint, 1995.

CABRAL, Fernando & Cristina Sanderson. Natação 1000 Exercícios. Rio de Janeiro, sprint, 1995.

COUTINHO, N.F. Basquetebol na Escola. Rio de Janeiro; Sprint, 2001.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DE ROSE JUNIOR, D.; FERREIRA, A. E. X. Basquetebol: Técnicas e Táticas: Uma abordagem didático pedagógica. 3. ed. São Paulo: E.P.U, 2010.

GRECO, P. J. ROMERO, J. J. F. Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.

KUNZ, E.; TREBELS, A. H. Educação Física Crítico Emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 2010.

LIMA, William Urizzi de. Ensinando natação. São Paulo: Phorte, 2009.

MATTHIESEN, Sara Quenzer, Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MCLEOD, Ian A. Anatomia da Natação. Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

PULEO, Joe e Patrick Milroy: Anatomia da Corrida, Minole 2010.

ROSE JUNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Org.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005. SIMÕES, A.C. Handebol Defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.

TENROLLER, C. A. Handebol: Teoria e Prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. TUBINO, M. J. G. Dimensões Sociais do Esporte. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

ÁREA 12 – ATUAÇÃO E PERFORMANCE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teatro, diversidade sexual: o movimento LGBTQI+e a cena contemporânea, ativismo e abordagens para a sala de aula;
2. Teatro e feminismos: ativismo e abordagens para a sala de aula;
3. Teatro e os povos ameríndios: ativismo e abordagens para a sala de aula;
4. Teatro e negritude: ativismo e abordagens para a sala de aula;
5. Propostas multiculturais, multidisciplinares e a interculturalidade na cena contemporânea;
6. Performances Culturais e os estudos decoloniais;
7. Contribuições das manifestações artísticas populares na Amazônia para o teatro contemporâneo;
8. Atuação performativa e o corpo como território;
9. Corporeidades hegemônicas e não hegemônicas na cena;
10. Teatro pós-moderno, teatro pós-dramático e teatro performativo: aproximações e diferenças.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- SILVA, Antônio Carlos de Araujo gênese da vertigem: o processo de criação de o paraíso perdido. São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 2011. A encenação no coletivo - desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo. 2008. 222 f. Tese (Doutorado em artes) - Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicação e Artes da USP. Universidade de São Paulo, São Paulo
- BARBA, Eugênio Queimar a casa: origens de um diretor, São Paulo, Perspectiva, 2010.
- BOGART, Anne; LANDAU, Tina. O livro dos viewpoints um guia prático para os viewpoints e a composição. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- CANCLINI, Nestor Garcia, Culturas Híbridas, São Paulo, Ed. Da Universidade de São Paulo, 2008.
- CRUCIANI, Fabrizio e FALLETTI, Celia Teatro de rua. São Paulo: Hucitec, 1999.
- FERÁL, JOSETTE. Além dos Limites. São Paulo, Perspectiva, 2015. FERNANDES, SILVIA. Teatralidades Contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GÓMEZ-PENA, Guillermo and SIFUENTES, Roberto Exercises for rebel artists radical performance pedagogy. NY, Routledge, 2011
- HOWELL, Anthony The analysis of performance art, NY, Routledge, 1999. JANUZELLI, ANTONIO. A Aprendizagem do Ator. São Paulo: Ática, 1986. LEHMANN, HANS-THIES. O Teatro Pós-dramático. São Paulo: Cosac& Naif, 2008.

- LIGIÉRO, Zeca (org) Performance e Antropologia de Richard Schechner, Rio De Janeiro, Ed. Mauad, 2012.
- MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/Projetos Globais – Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2003.
- ROUBINE, JEAN-JACQUES. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- Revista ASPAS v. 7 n. 1 (2017): O afro-contemporâneo nas artes cênicas: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial. issn.2238-3999.v8i1p1-6
- Revista ASPAS v. 8 n. 1 (2018): GÊNERO E SEXUALIDADE EM FOCO: IDENTIDADE, DIFERENÇA E CLASSE. issn.2238-3999.v8i1p1-6
- Revista Urdimento v. 3, n. 33 (2018): Dossiê Temático - Teatros Feministas: Lutas e Conquistas. E-ISSN: 2358.6958
- Revista Urdimento v. 1, n. 28 (2017): Dossiê Temático – Teatro e Performance. E-ISSN: 2358.6958
- Revista Sala Preta, v. 16, n. 1 (2016): Dossiê Performatividades Originárias. issn.2238-3867.v16i1p1-4
- Revista O Percevejo online V.6, n.1 (2014) Dossiê: Filosofia Performativa, De que corpo se trata e Intervenção. ISSN: 2176-7017
- FABIÃO, ELEONORA. Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. In: Sala Preta, Revista de Artes Cênicas, no 8, p. 235 a 246. São Paulo: Departamento de Artes Cênicas, ECA/USP, 2008.
- .Corpo Cênico, Estado Cênico. Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 10,n. 3, p. 321-326, set. 2010. ISSN 1984-7114. Acesso em: 23 Nov. 2014.doi:<http://dx.doi.org/10.14210/contrapontos.v10n3.p321-326>.
- LEDA, Mnuela Corrêa - Teorias Pós-coloniais e decoloniais Revista Temáticas, Campinas, n. 45/46: 101-126, fev./dez. 2015. ISSN: 1413-2486 e-ISSN: 2595-315X.

ÁREA 13 – CENOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visualidades nas tradições populares e ritos afro-brasileiros.
2. Visualidades nas teatralidades tradicionais ameríndias e no teatro contemporâneo indígena.
3. Visualidades do teatro negro no Brasil (século XX e XXI).
4. Ecocenografia: conceitos e procedimentos.
5. Visualidades no Teatro amazônico e no Teatro Acreano
6. Espacialidade e visualidade na cena em campo expandido.
7. Questões de gênero e sexualidade nas visualidades da cena.
8. Espacialidade e visualidade na performance.
9. Visualidades da cena no contra-colonial.
10. Visualidades da cena na dança a partir do século XXI

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Anais do II Seminário Práticas decoloniais nas artes da cena (<https://www.even3.com.br/pdac2022/>) v. 3n. 33 (2018): Teatros Feministas: Lutas e Conquistas (<https://s11nk.com/txVFO>);
- Anais do II Seminário Práticas decoloniais nas artes da cena v. 7 n. 1 (2017): O afro-contemporâneo nas artes cênicas: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial (<https://s11nk.com/RG6PB>);
- Revista Estudos da presença v12, n4 - Poéticas negras na cena contemporânea - (<https://s11nk.com/P8fey>);
- Prototeses para travecametodologias de criação em arte contemporânea (<https://s11nk.com/rvJ0Z>);
- LIGIÉRO, Zeca; Zenicola, D. - Performance Afro-Ameríndia. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2007.
- LIGIÉRO, Zeca. Teatro das Origens: estudos das performances afro-ameríndias. 2. ed. RIO DE JANEIRO: GARAMOND, 2019. v. 1. 296p.
- LIMA, Wlad - Teatro ao alcance do Tato, Belém, editora Programa de Pós-graduação em Artes/ICA/UFGA, 2014. Série Arte Pensamento
- MELO, Elderson Melo de. Teatro de grupo: trajetória e prática do teatro acriano (1970 - 2010). 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2016. v. 1. 200p .
- MELO, Elderson Melo de. Teatro de grupo: trajetória e prática do teatro acriano (1970 - 2010). 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2016. v. 1. 200p.
- SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, quilombos: modos e significações. Brasília: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa – INCTI / Universidade de Brasília, 2015. ISBN 978-8594043009.

ÁREA 14 – VOZ E PROCESSOS DE CRIAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A voz como extensão do corpo e recursos didáticos para a saúde vocal.
2. Teorias vocais a partir da perspectiva de diferentes encenadores e encenadoras.
3. Voz e teorias contracoloniais.
4. Processos de Criação em contextos Amazônicos e afro-ameríndios
5. O Professor-Artista: Práticas de Voz na Formação Docente
6. Corpo-Voz e Acessibilidade
7. Métodos de estudo e criação vocal a partir da improvisação teatral.
8. Interfaces entre música e teatro: diferentes sonoridades e criações em voz.
9. Propriedades expressivas da voz a partir de perspectivas hegemônicas e não hegemônicas.
10. A Voz na Cena Contemporânea a partir das questões de gênero e sexualidade;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALEIXO, Fernando. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Komedi, 2007.
- BELO, Sara. A voz como lugar de encontro e inclusão nas artes performativas. *Rhinocervs*, Lisboa, v. 1, n. 1, p. 76-86, 2022. Disponível em:
<https://doi.org/10.34629/rcdmt.vol.1.n.1.pp76-86>. Acesso em: 8 fev. 2026.
- BEUTTENMÜLLER, Glorinha; LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. 2. Ed. Ver. E aum. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.
- BRANCHE, Thales; CARNEIRO, Leonel; SILVA, Karimme. Poéticas em vocalidades e sonoridades da cena na Amazônia. *Voz e Cena*, Brasília, v. 6, n. 2, p. 6-13, jul./dez. 2025. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/>. Acesso em: 8 fev. 2026.
- CALDAS, Emerson Silva; FERNANDES, Laura Loisy Brito; RIBEIRO, Milton. Olhares opostos de artistas negras e negros na afro-diáspora amazônica: afroperspectivas, contraestratégias e artevivências. *Nanduty*, [s. l.], v. 12, p. 35-72, 2025. Disponível em: <https://share.google/3GjAEkaao1AjJmYvH> Acesso em: 8 fev. 2026.
- CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2012.
- CHAGAS, Maria Jaqueline Nascimento das. A sonoridade da peça *Afluentes Acreanas*: do silêncio aos ruídos. *Voz e Cena*, [S. l.], v. 6, n. 02, p. 88–103, 2025. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/article/view/60063>. Acesso em: 8 fev. 2026.
- FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). *Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia*. 4. Ed. São Paulo: Summus, 1988.
- FORTUNA, Marlene. A performance da oralidade teatral. São Paulo: Annablume, 2000.
- JACOBS, Daiane Dordete Steckert. Corpo vocal, gênero e performance. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 359-381, maio/ago. 2017. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/2237-266061818>. Acesso em: 8 fev. 2026. JESUS, Luciano Mendes de; PEREIRA, Sayonara Sousa.

Ressonâncias/vibrações e ondas/radiações: os cantos africano-diaspóricos na obra de Jerzy Grotowski através da cosmopercepção Bantu-Kongo. *Voz e Cena*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 88-117, jan./jun. 2021.

Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena/>. Acesso em: 8 fev. 2026. MIRANDA, Helder Carlos de et al. Escritos sobre poenografias vocais. *Conceição | Conception*, Campinas, v. 8, n. 1, p. 30-41, jan./jun. 2019.

Disponível em: <https://doi.org/10.20396/conce.v8i1.8654924>. Acesso em: 8 fev. 2026.

MIRANDA, Helder Carlos de. *Teatralidade em frequência e intensidade: análise da matriz vocal do espetáculo Passos*, do grupo Obragem de Teatro e Cia. 2014. Dissertação (Mestrado em Artes) – UNESP, São Paulo, 2014.

Disponível em: <https://share.google/2unusnADZyd3a7EUj> Acesso em: 8 fev. 2026

QUINTEIRO, Eudisia Acuña. *Estética da voz: uma voz para o ator*. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1989.

SOUSA, Girlian Silva de et al. (org.). *Vozes afroamazônidas: entre rios, terras e afetos*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31560/pimentacultural/2022.541>. Acesso em: 8 fev. 2026.

ÁREA 15 - DRAMATURGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teatro como área de conhecimento, prática social, atuação política e perspectivas de acessibilidade.
2. Leituras, análises e teorias do texto teatral em sua multiplicidade.
3. Escritas dramaturgicas, teorias da dramaturgia e estratégias contemporâneas textuais individuais e coletivas.
4. História do Teatro hegemônico e não hegemônico.
5. Teatro moderno, contemporâneo e teorias da cena clássica e na perspectiva de gênero e sexualidade.
6. Teatro Brasileiro e perspectivas afrodiáspóricas.
7. Teatro Amazônico: territorialidade e interculturalidade.
8. Estética, filosofia da arte e teoria do teatro.
9. Teatro e intermedialidades.
10. Teatro Acreano, lutas ambientais e performances ameríndias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001. CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro - Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CARNEIRO, Leonel Martins (org.). *Experiências teatrais no Acre*. Rio Branco: Stricto Sensu, Edufac, 2022.

COSTA, José da. FERNANDES, Silva. *Políticas da cena contemporânea: comunidades e contextos*. São Paulo: Editora: Hucitec, 2024.

- FARIAS, João Roberto. GUINSBURG, Jacó. História do teatro brasileiro I: Das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- FARIAS, João Roberto. GUINSBURG, Jacó. História do teatro brasileiro II: Do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- FISCHER-LICHTE, Erika. Estética do performativo. São Paulo: Perspectiva, 2008. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- LIGIÉRO, Zeca. Teatro das origens: estudos das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: GARAMOND, 2019.
- MELO, Elderson de. Teatro de grupo: trajetória e prática do teatro acriano (1970 - 2010). 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera Editorial Ltda ME, 2016. v. 1. 200p .
- PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia- construção do personagem. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS VIRTUAIS DO GESTO DA FLORESTA: : Um Convite a Complexidade. Revista Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas, [S. l.], v. 10, n. 02, p. 214–225, 2023. DOI: 10.14393/issn2358-3703.v10n2a2023-12. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/70111>. Acesso em: 7 fev. 2026.
- URDIMENTO: Revista de Estudos em Artes Cênicas. Teatros feministas: lutas e conquistas. São Paulo, v. 3, n. 33, 2018. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/urdimento/issue/view/573>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- URDIMENTO: Revista de Estudos em Artes Cênicas. O afro-contemporâneo nas artes cênicas: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial. Florianópolis, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/aspas/issue/view/10115>. Acesso em: 6 fev. 2026.
- REVISTA ESTUDOS DA PRESENÇA. Poéticas negras na cena contemporânea. Porto Alegre, v. 12, n. 4, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/issue/view/4392>. Acesso em: 6 fev. 2026.

ÁREA 16 – TEORIA LITERÁRIA/ LITERATURAS VERNÁCULAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ensino de Literatura;
2. Letramento Literário;
3. Educação Literária
4. Literatura e Leitura
5. Prosa de ficção contemporânea em literaturas de língua portuguesa numa perspectiva social.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007. COSSON. Rildo. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 2020. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2.ed., 4. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=7MhnAwAAQBAJ&printsec=copyright#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 04 fev. 2025.

DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Neide (orgs). Leitura de literatura na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013. Disponível em: <https://literaturaeeducacao.ufes.br/sites/grupoliteraturaeeducacao.ufes.br/files/field/anexo/Leitura%20de%20literatura%20na%20escola%20-%20demonstra%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 04 fev. 2025.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. O realismo de novo. SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea / Karl Erik Schollhammer. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 53-104. Disponível em: <https://iedamagri.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/08/schollhammer-karl-erik-ficcao-brasileira-contemporanea.pdf> Acesso em: 04 fev. 2025.

ÁREA 17 – LITERATURA/LIBRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e fundamentos da Literatura Surda.
2. Narrativas visuais em Libras: características linguísticas e estéticas.
3. Gêneros da Literatura Surda: poesia, contos, narrativas e performances.
4. Cultura Surda e identidade surda na produção literária em Libras.
5. Oralidade visual, corporeidade e expressão artística na Literatura Surda.
6. Literatura Surda e práticas pedagógicas no ensino superior e na educação básica.
7. Tradução e adaptação de textos da Literatura Surda para o português e vice-versa.
8. Literatura Surda no contexto da educação bilíngue de surdos.
9. Uso de recursos tecnológicos e audiovisuais na produção e difusão da Literatura Surda.
10. Políticas públicas e legislação da educação de surdos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

BRASIL. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436/2002.

CÂNDIDO, Antonio “O direito à literatura”. In.: CÂNDIDO, Antônio. Vários escritos. São Paulo: Todavia, 2023.

DALVI, Maria A.; REZENDE, Neide L.; JOVER-FALEIROS, Rita. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola: 2013.

JOUBE, Vincent. Por que estudar literatura. São Paulo: Parábola, 2012.

KARNOPP, Lodenir Becker. Literatura Surda. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SÁ, Nídia Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2010.

LODI, Ana Claudia Balieiro et al. Educação bilíngue para surdos. São Paulo:

Plexus, 2000.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SUTTON-Spence, R. Rachel Literatura em libras [livro eletrônico]; [tradução Gustavo Gusmão]. - 1. ed. -- Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021.

QUADROS, Ronice Müller de. et al. Gramática da Libras: volume 2, Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2023.

ÁREA 18 – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA ESPANHOLA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Multilingüismo/multiculturalismo y enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras;
2. Concepciones de lenguaje, métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras;
3. Análisis contrastivo entre español y portugués: morfo-sintáctico y semántico;
4. Géneros textuales en la enseñanza-aprendizaje de la lengua española en la Universidad;
5. Sociolingüística: aspectos fonéticos-fonológicos en las variedades de la lengua española;
6. Comprensión de textos en lengua española: competencia discursiva, funcional y organizacional;
7. Tecnologías digitales de la información y de la comunicación en la enseñanza de lenguas;
8. Periodización de las literaturas Hispanoamericana y Española: autores y obras significativas.
9. Competencia intercultural: la literatura como instrumento pedagógico en el aula de lengua española;
10. Historiografía de la enseñanza y aprendizaje de la lengua española en Brasil y en Estado de Acre.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA, E. M.; ROJO, R. H. R. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola. 2013.

ARRUDA, Ghislaine Brito. HIBRIDISMO LINGÜÍSTICO: Um estudo de caso do portunhol nos gêneros discursivos que circulam na fronteira Brasil- Brasiléia-Epitaciolândia/Bolívia-Cobija. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras: Linguagens e Identidades, Universidade Federal do Acre. Rio Branco, p. 119. 2023.

BARROS, C.S.; COSTA, E.G.M. (org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 16, Coleção Explorando o Ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2011-pdf/7836-2011-espanhol-capa-pdf/file>. Último acesso em: 17 fev. 2025.

BELLINI, Giuseppe. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: SEB/MEC, 2006.

BARROSO, A.; BERLANGA, A. et al. (eds.) Introducción a la literatura española a través de los textos. Tomos I, II, III, IV. Madrid: Istmo. 2000.

CABRALES, J. M. e HERNÁNDEZ, G. Literatura española y latinoamericana. Madrid: SGEL, 2009.

CANDELIER, M. et al. (Coords.) MAREP: Marco de Referencia para los Enfoques Plurales de las Lenguas y de las Culturas. Strasbourg: Council of Europe, 2008.

CONSEJO DE EUROPA. Libro Blanco sobre el diálogo intercultural. Vivir juntos con igual dignidad. Estrasburgo: Ministros de Asuntos Exteriores del Consejo de Europa, 2008.

CONTURSI, M. E. Política y planificación lingüística en los primeros 10 años del Mercosur: el portugués en Argentina.

SIGNOS ELE (Revista de español como lengua extranjera), (6). (pp. 01-25). ISSN 1851-4863, 2012.

Disponível em: <http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/667>. Acesso em: 15 de fev. 2025.

ERES FERNÁNDEZ, I. Políticas públicas para la (no) enseñanza de español en Brasil. In: MIRANDA, C. (org.). La lengua española en Brasil. Enseñanza, formación de profesores y resistencia. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, p. 9-18.

FRANCISCO MORENO, F. "Brasil y el español, condenados al entendimiento".

Estudios de Política Exterior, N. 52, (pp. 139-144), 2010. Disponível em:

<http://www.politicaexterior.com/articulos/economia-exterior/brasil-y-el-espanolcondenados-al-entendimiento>. Acesso em: 15 de fev. 2025.

FRANCO, Jean. Historia de la Literatura Hispanoamericana. Madrid: Gredos, 2010. IPÍÑA, N; SAGASTA,

P. La contribución de las nuevas tecnologías a la educación plurilingüe de los futuros docentes en comunidades con lengua minoritaria. Education in the Knowledge Society (EKS), Vol. 12 (pp. 8-40),

2011. JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX. São Paulo: Nerman, 1991.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

LAGARES, X. C. Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018.

LIMA, L.M. (org.). A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). V. L. Casado (Ed.). Sociedad General Española de Librería, 2004.

MACHADO, R.; CAMPOS, T. R. D.; SAUNDERS, M. D. C. História do Ensino de línguas no Brasil: Avanços e Retrocessos. Revista HELB, N. 1 (pp. 1-52), 2007. Disponível em:

<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-1-no-1-12007/98-historia-do-ensino-de-linguas-no-brasil>. Acesso em: 15 de fev. 2025.

MATOS, D.; PARAQUETT, M. (org.). Interculturalidade e identidades: formação de professores de espanhol. Salvador: Edufba, 2018.

MAHER, T. M. Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental brasileira. Currículo sem fronteiras, V. 10, N. 1, (pp. 33-48), 2010.

MATTE BON, Francisco. Gramática Comunicativa del español. Edelsa. Madrid, Tomos I, II, 2011.

PCI Concursos

ÁREA 19 – ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
2. Teorias clássicas e contemporâneas do campo da Didática.
3. Avaliação Educacional e Avaliação da Aprendizagem: aspectos teóricos e metodológicos.
4. Tendências pedagógicas e cotidiano escolar.
5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem.
6. Pesquisa em educação: implicações na formação e na prática docente.
7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes.
8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor.
9. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura: aspectos legais e epistemológicos.
10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.
- ANDRÉ, Marli (Org.) O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
- BUENO, Belmira O. et al. (Org.). A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CANAU, V. (org.). Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANAU, Vera. (Org.). Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). O lugar do professor na pesquisa educacional. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- GOMES, Marineide de Oliveira (Org). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber Livro, 2012.
- LUDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). Didática: teoria e pesquisa. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1993.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALLON, Gérard. Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba: PUCPress: 2015.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). Temas atuais em Didática. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

ÁREA 20 – CRIAÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA: COMPOSIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagens de colaboração na composição musical: histórico, atributos e a influência das tecnologias digitais.
2. Comprovação: contexto, propostas e aplicações.
3. Estratégias pedagógicas para o ensino da composição musical considerando diferentes níveis de habilidade e experiência musical discente no contexto do curso de licenciatura em música.
4. A criação musical na era digital no Século XXI: desafios, direitos autorais, distribuição de música e novos formatos e ferramentas de criação e performance.
5. A paisagem sonora e sua aplicação na criação musical.
6. Evolução das tecnologias musicais, instrumentos eletrônicos e DAWs para as práticas criativas musicais.
7. Técnicas de síntese sonora: perspectivas e aplicações na criação musical no repertório da música eletroacústica.
8. A influência dos métodos de registro sonoro em processos criativos.
9. Integração multimodal em atividades de criação musical.
10. Técnicas de música de vanguarda, transformação de dados em som e o emprego de sistemas interativos para representação musical.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BROWN, A. R. Sound Musicianship: Understanding the Crafts of Music, Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2012.

CAMPOS, A. Música de Invenção. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

- COPE, D. Virtual music: Computer synthesis of musical style, Cambridge, MA: MIT Press, 2004
- FARNELL, A. Designing Sound, Cambridge, MA: MIT Press, 2010.
- FERNANDES, J. N. Oficina de Música no Brasil: História e Metodologia. 2. ed. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.
- FONTEERRADA, M. T. de O. "De Tramas e Fios: Um Ensaio sobre Música e Educação." Editora Unesp, 2008. FONTEERRADA, M. T. de O. "O lobo no labirinto: uma incursão à obra de Murray Schafer." Editora Unesp, 2004. HICKEY, M. Music outside the lines: Ideas for composing in K-12 music classrooms. Oxford University Press, 2012. HOLMES, T. Electronic and experimental music: technology, music, and culture. Routledge, 2012.
- ILARI, B. S. (ed.) Em busca da mente musical: Ensaio sobre os processos cognitivos em música - Da percepção à produção, Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2006.
- KATZ, M. Capturing sound: How technology has changed music. Univ of California Press, 2010 LEMAN, M. Embodied music cognition and mediation technology. MIT press, 2007. MIRANDA, E. R.; WANDERLEY, M. M. New digital musical instruments: control and interaction beyond the keyboard. AR Editions, Inc., 2006
- ROADS, C. Microsound, Cambridge, MA: MIT Press, 2004. ROADS, C. "The Computer Music Tutorial." MIT Press, 1996.
- ROWE, R. Machine Musicianship, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.
- SCHAEFFER, P. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.
- SCHAFFER, M. R. "A afinação do mundo." Editora Unesp, 1997. SCHAFFER, M. R. "O ouvido pensante." Editora Unesp, 1997.
- SCHOENBERG, A. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.
- SOLOMOS, M. De la musique au son. L'émergence du son dans la musique des XXe-XXIe siècles. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2013.
- WISHART, T. On Sonic Art, London: Harwood Academic Publishers, 1996. Bibliografia Complementar: CAESAR, Rodolfo. O enigma de Lupe. Belo Horizonte: Zazie, 2016. CAGE, John. De Segunda a um Ano. São Paulo: Hucitec, 1985.
- CAMPOS, Denise Álvares. Oficina de Música: Uma caracterização. Goiânia: Cegraf/UFG, 1988.
- FERRAZ, Sílvio. Música e repetição: a diferença na composição contemporânea. São Paulo: EDUC/Fapesp, 1998. GUIGUE, Didier. Estética da Sonoridade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.
- IAZZETTA, Fernando. Música e Mediação Tecnológica. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
- KELLER, D.; BUDASZ, R. Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar, Vol. 2, Goiânia, GO: Editora ANPPOM, 2010.
- KELLER, D.; LIMA, M. H. Aplicações em Música Ubíqua, Vol. 7, São Paulo, SP: Editora ANPPOM, 2018. TERRA, Vera. Acaso e Aleatório na Música: um estudo da indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2000.
- TRUAX, Barry. Acoustic Communication. Wesport, CT: Ablex Publishing, 2001.

ÁREA 21 – PRÁTICAS INTERPRETATIVAS (CORDAS FRICCIONADAS)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos Históricos e Organológicos: A origem e evolução do violino e da viola, as transformações do arco e os principais construtores ao longo da história.
2. Fundamentos da Técnica e Postura: Questões físico-posturais aplicadas ao aprendizado de cordas friccionadas e a evolução da técnica violinística do período barroco à atualidade.
3. Metodologias de Ensino Coletivo: Fundamentos teóricos, balizamentos e estratégias didáticas para o ensino coletivo de cordas na Educação Básica e no Ensino Superior.
4. Práticas de Performance e Estilística: Aspectos interpretativos e estilísticos dos períodos Barroco, Clássico e Romântico aplicados aos instrumentos de arco.
5. Pedagogia dos Fundamentos Técnicos: Metodologias para o ensino de mudança de posição, vibrato, cordas duplas e a diversidade dos golpes de arco (detaché, martelé, saltados).
6. Repertório Brasileiro: O panorama da música brasileira para violino e viola, abrangendo obras de relevância pedagógica e artística para os níveis iniciante, intermediário e avançado.
7. Literatura de Sonata e Música de Câmara: O repertório de sonatas para violino/viola e piano nos séculos XIX e XX, com foco nas obras de maior relevância histórica.
8. Didática da Prática de Orquestra: Direção artística e pedagógica de grupos de cordas, análise de percursos formativos e escolha de repertório para orquestras de cordas iniciantes e intermediárias.
9. Tecnologias e Inovação no Ensino: O uso de novas tecnologias aplicadas ao ensino de instrumentos de cordas e o emprego de técnicas expandidas na iniciação e performance contemporânea.
10. Análise de Métodos e Pedagogos: Estudo comparativo entre métodos tradicionais (como Applebaum, Anderson/Frost e Rolland) e as práticas pedagógicas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA, Lucas Pinto. O Violinista Investigador de Si: metodologias de ensino aplicadas ao ensino do violino. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-19092024-135114/publico/LucasPintoBiscarooriginalPPGMUS6438677.pdf>
- ANDERSON, G. E.; FROST, R. S. All for Strings: Comprehensive String Method. San Diego, CA: Kjos Neil A. Kjos Music Company, 1986.
- APPLEBAUM, S. Strings Builder: A String Class Method for Class or Individual Study. Melville, N.Y.: Belwin Mills, 1960.
- AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. London: Read & Co. Books, 2021.
- AUER, Leopold. Violin playing as I teach it. London: Read & Co. Books, 2021.
- BAILLOT, Pierre. L'Art du Violon: Nouvelle Méthode. Mayence et Anvers: Chez les fils de B. Schott, 1834.

- BATISTA, Ana Paula. Metodologia autoral para ensino coletivo de cordas friccionadas. In: XVI Encontro de Educação Musical da Unicamp, Campinas, 2023. Disponível em:
<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/down.php?down=121881>
- COPEZZI, Rafaela; TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para violino: classificação e avaliação de seu emprego na música brasileira. In: Anais do Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2005. Disponível em:
https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao5/rafaelacopetti_elianetokeshi.pdf
- DAMAS, Carlos Alexandre. Violino e Tecnologia: Origem e evolução tecnológica entre os séculos XV e XXI. Dissertação de Mestrado em Música. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2012.
- DE NARDIN BUDÓ, Lourenço. A Didática na Literatura de Técnicas Estendidas de Produção de Som para Violino. Orfeu, Florianópolis, v. 5, n. 2, 2020. DOI: 10.5965/2525530405022020e0002. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/17412>
- DILWORTH, John. The violin and bow - origins and development. In: STOWELL, Robin (Org.). The Cambridge Companion to the violin. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- GALAMIAN, Ivan. Princípios de Execução e Ensino do Violino. São Paulo: Editora Moderna, 2024. Disponível em: <https://www.barnesandnoble.com/w/principios-de-execucao-e-ensino-do-violino-ivan-galamian/1149320084>
- GAMA, Andreza Siqueira. Ensino coletivo de violino à luz da pedagogia diferenciada. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/31595/1/AndrezaSiqueiraGama_Dissert.pdf
- MOMM DE MELO, Carolina; FIAMINGHI, Luiz Henrique. Violino no choro: possibilidades interpretativas a partir de composições de J. E. Gramani. Revista Vórtex, [S. l.], v. 12, p. 1–38, 2024. DOI: 10.33871/vortex.2024.12.8415. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/vortex/article/view/8415>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- NICODEMO, Ayran. O violino solo na música contemporânea para além da partitura: a ética na relação compositor- intérprete. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em:
<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/49175/1/Ayran%20Nicodemo%202023%20-%20O%20violino%20solo%20na%20mu%CC%81sica%20contempor%CC%82nea%20para%20ale%CC%81m%20da%20partitura%20a%20e%CC%81tica%20na%20relac%CC%A7a%CC%83o%20compositor-inte%CC%81rprete.pdf>
- ROLLAND, P.; MUTSCHLER, M. The Teaching of Action in String Playing. Chicago, IL: Illinois Press, [197-].
- SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e Golpes de Arcos: a questão da técnica violinística no Brasil. Proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004.
- SANTOS, Wilson Rogério; SANTOS, Ana Roseli Paes dos. Análise de dois métodos brasileiros para ensino coletivo de instrumentos de arco. Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. e0039, 2023. DOI: 10.5965/198431781820231e0039. Disponível em:
<https://periodicos.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/17147>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- STOWELL, Robin. The Cambridge Companion to the Violin. New York: Cambridge University Press, 1992. STOWELL, Robin. The Early Violin and Viola: A Practical Guide. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

ÁREA 22 – PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A relação Estado, Educação e Políticas Educacionais.
2. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino.
3. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações.
4. Plano Nacional de Educação: histórico, metas, avaliação e monitoramento.
5. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
6. Currículo como objeto de estudo: concepções, produção teórica, política e Base legal.
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. A BNCC: princípios que a sustenta e desdobramento para formação e trabalho docente.
8. A gestão escolar como objeto de estudo: concepções, produção teórica/conceitual, política e Base legal.
9. A Gestão Democrática: o Diretor Escolar, Plano de Gestão, Projeto Político Pedagógico e Conselho Escolar.
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. RBPAAE, v. 32, n. 3, p. 653-673, set./dez. 2016.
- ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). História da Administração Escolar no Brasil: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- APPLE, M. W. Endireitar a Educação: as escolas e a nova aliança conservadora. Currículo sem Fronteiras, v.2, n.1, pp.55-78, Jan/Jun 2002.
- _____. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- _____. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BALL, S; MAINARDES, J. (orgs). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BALL, S. J. Educação Global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR, Editora da UEPG, 2014.
- BARROSO, J. O Estado, a Educação e a regulação das Políticas Públicas. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, Especial - Out. 2005. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (cap. 3).
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- _____. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: www.planalto.gov.br.
- _____. Lei 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Sub chefia para assuntos jurídicos, 2014.

- _____. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), [...]. Disponível em: www.planalto.gov.br
- DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017. Brasília: publicada no D.O.U. de 23/12/2017.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018. Brasília: MEC/CNE/CEB, 05/01/2018.
- _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.
- _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- _____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 01/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
- DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica? Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- DE TOMAMASIL, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.
- FREITAS, L. C. de. Os Reformadores Empresariais da Educação: da desmoralização do Magistério a Destruição do Sistema Público de Educação. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- FERREIRA, E. B; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). Crise da escola e políticas educativas. 2ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- GOUVEIA, A. B. ; PINTO, J. M. R.; FERNANDES, M. D. E. Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos. Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.
- GONÇALVES, R. M. Autonomia e Políticas práticas de Currículos: uma equação entre raízes e opções. Educação e Realidade. Edição eletrônica, v. 44, p. 1-12, 2019.
- GONÇALVES, R. M.; GALVÃO, J. I. P.. A trajetória normativa do currículo na educação básica no Brasil. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 16, p. 1-22, 2022.
- GONÇALVES, R. M.; CARIGNANO, M. ; CAETANO, M. Políticas monstruosas, curriculum e insurgencias cotidianas contra el fascismo. Teias (Rio de Janeiro), v. 27, p. 1-16, 2026.
- GONÇALVES, R. M.; FABRICIO, R. C. L. O cotidiano escolar: suas significações no processo de militarização das escolas públicas School life: its significance in the process of militarization of public schools La vida cotidiana escolar: sus significados en el proceso de militarización de las escuelas públicas. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 18, p. 1-24, 2026.
- GONÇALVES, R. M.; ROSA, D. Cidadanias, conversas e currículos: centelhas de uma tessitura cotidiana. Revista Espaço do Currículo, v. 18, p. 1-23, 2025.
- HÖFLING, E. de M. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos CEDES. Campinas, ano XXI, n. 55, p. 30-57, nov. 2001.
- KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S. (Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.
- KRAWCZYK, N. (Org.). Sociologia do Ensino Médio – crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo, Cortez, 2104.

- LAVAL, C. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução Mariana Echalar. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2019.
- LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Org.). Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação: avanços na universalização da educação básica Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- LOPES, A. C; MACEDO, E. (orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- _____. Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINS, Erika Moreira. Todos Pela Educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo - SP, Lamparina, 2016.
- MELO, L. de F.; CARVALHO, M. C. A. de. [Orgs.] Políticas e Gestão Educacional: perspectivas investigativas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 316p.
- PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.
- PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.
- PINTO, J. M. R.; SOUZA, S.A. de. Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014.
- SACRISTÁN, J. C. O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SALVADOR, E. Fundo Público e o financiamento das Políticas Sociais no Brasil. Serv. Soc. Ver., Londrina, v. 14, n. 2, p. 4-22, jan./jun. 2022. Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/12263>.
- SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.
- SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (Coleção educação contemporânea).
- SOUZA, Â. R. de. Perfil da gestão escolar no Brasil. Tese de Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.
- SOUZA, A. R. A pesquisa no campo da gestão da educação: algumas reflexões sobre as relações entre produção do conhecimento e a prática da gestão educacional. Revista Retratos da Escola. Brasília, v. 3, n. 4, p. 81-94, jan./jun. 2009. Disponível em:
<<http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/article/view/103/292>>. Acesso em: 02 jan. 2022.
- VEIGA, I. P. A. (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.
- _____. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- VERÇOSA, P. S. Política de Financiamento da Educação e Valorização do Magistério Público Estadual do Acre. Curitiba. Appris Editora, 2021.
- VIEIRA, S. L. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

ÁREA 23 – BOTÂNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Caracteres morfológicos e diacríticos, evolução, ciclos de vida, introdução à sistemática e taxonomia dos grandes grupos de algas, briófitas, pteridófitas e fungos terrestres.
2. Relações hídricas no sistema solo-planta-atmosfera (absorção e perdas); teorias para transporte de água e matéria orgânica; nutrição mineral e metabolismo do nitrogênio; fotossíntese e fotorrespiração; crescimento e desenvolvimento; reguladores vegetais (fitormônios); fotomorfogênese; fotoperiodismo; dinâmica dos tropismos; germinação e dormência.
3. Conceito e importância da Morfologia Vegetal; Definição, origem, função, adaptações e partes constituintes da raiz, caule, folha, flor, inflorescência, fruto e semente; Diagrama e fórmula floral; Reprodução sexuada; Síndromes de polinização e de dispersão.
4. Célula vegetal.
5. Técnicas para o estudo da anatomia vegetal.
6. Tecidos meristemáticos, Sistema Dermal, Sistema Fundamental, Sistema Vascular, Estruturas Secretoras. Anatomia de raiz, caule e folha.
7. Fundamentos de embriologia vegetal.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia Vegetal. Viçosa: Editora UFV, 2003.
- BOLD, H. C. Reino vegetal. São Paulo: Edgar Blücher, 1988.
- CUTLER, D. F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D. W. Anatomia Vegetal. Uma abordagem aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ESAU, K. Anatomia das Plantas com Sementes. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- EVERT, R. F.; EICHORN, S. E. Biologia Vegetal, 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- FERRI, M. G. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo: Bio-Ciência Ltda, 1992.
- FERRI, M. G. Morfologia Externa das Plantas. São Paulo: Nobel, 1984.
- GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. Nova Odessa: Plantarum, 2008.
- KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008, 431 p.
- SOUZA, L. A. Morfologia e Anatomia Vegetal. Ponta Grossa: UEPG, 2003.
- TAIZ, I.; ZEIGER, E. Fisiologia do Desenvolvimento Vegetal. 6ª ed. São Paulo: Artmed, 2016.
- TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica Organografia, 4ª ed., 16ª reimp. Viçosa: UFV, 2012.

ÁREA 24 – ECOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ambiente Físico e suas características
2. Ecossistemas Naturais e Modificados e suas características
3. Dinâmica de populações
4. Nicho ecológico
5. Interações ecológicas
6. Estrutura de comunidades e biodiversidade
7. Ciclos biogeoquímicos e impactos ambientais associados
8. Sucessão ecológica
9. Ecologia da Amazônia
10. A Perspectiva Histórica da Educação Ambiental e os Movimentos Ambientalistas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CAIN, M.L.; BOWMAN, W.D.; HACKER, S.D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Gaia, 2001.
- DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2015.
- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia Vegetal. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- PUIG, H. A floresta tropical úmida. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010.
- SIOLI, H. Amazônia: Fundamentos da Ecologia da maior região das florestas tropicais. 3ª ed. Petrópolis: Editora Vozes.,1983.
- TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ÁREA 25 – ÁREAS BÁSICAS/EMBRIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Embriologia comparada – gametogênese.
2. Ciclo hormonal.
3. Fecundação e primeira semana de desenvolvimento.
4. Segmentação. Gastrulação. Neurulação.
5. Organogênese e anexos embrionários.
6. Estudo comparativo dos períodos e fases do desenvolvimento ontogenético dos cordados.
7. Embriologia dos Sistemas (sistema respiratório e sistema digestório).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- GARCIA, S.M. & GARCIA, F.C. Embriologia. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MOORE, K. L., PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica, 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013
- CARLSON, B. M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- SADLER, T. W. Langman: Embriologia Médica, 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- COCHARD, L. R. Atlas de Embriologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003
- MOORE, K. L. PERSAUD, T. V. N., SHIOTA K. Atlas colorido de embriologia clínica, 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2002.
- SANTOS, H. S. L, AZOUBEL, R. Embriologia Comparada. Jaboticabal: FUNEP. 1996.
- HICKMAN JR, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia, 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ÁREA 26 – ZOOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Zoologia no contexto das ciências.
2. Código de nomenclatura zoológica.
3. Relações entre seres vivos.
4. Protozoários.
5. Porifera.
6. Cnidaria.
7. Platelminthos.
8. Aschelminthes.
9. Anelídeos.
10. Artrópodes.
11. Moluscos.
12. Cordados: origem e evolução dos peixes cartilaginosos, peixes ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BARNES, R.D. 1990. Zoologia dos invertebrados. 4ª ed., Roca, São Paulo, 1179 p.
- BRUSCA, R.C. & G.J. BRUSCA. 2002. Invertebrates. Segunda edição. Sinauer Associates, Inc., Sunderland, 936 p.
- HICKMAN, Jr. C.P., L.S. ROBERTS & A. LARSON. 2003. Princípios integrados de zoologia. 11ª ed. Editora Guanabara Koogan S.ª, Rio de Janeiro, 846 p. ●
- Muñoz e Fernandes. Principais doenças causadas por Protozoários. Apostila, Licenciatura em Ciências da UNESP PASCHOAL, A.D.; MONTEIRO, A.R.; FERRAZ, L.C.C.B.; INOMOTO, M.M. Fundamentos de Zoologia agrícola e Parasitologia. Animais do meio rural e sua importância. Piracicaba, Depto. Zoologia, ESALQ, 1996. 244 p.
- POUGH, H., JANIS, C. M., HEISER, J. B. 2013. A vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu. 4 ed.

ÁREA 27 – ENSINO DE FÍSICA/FÍSICA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cinemática
2. Conservação de energia
3. Calorimetria
4. Termodinâmica
5. Ondulatória
6. Óptica
7. Eletromagnetismo
8. Física Moderna
9. Física experimental
10. Instrumentação em Ensino de Física

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HALLIDAY, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Mecânica - Volume 1. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Gravitação, Ondas e Termodinâmica - Volume 2. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

HALLIDAY, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo - Volume 3. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

HALLIDAY, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Ótica e Física Moderna - Volume 4. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

ÁREA 28 – QUÍMICA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria atômica: números quânticos, dualidade onda-partícula, orbitais atômicos e distribuição eletrônica;
2. Ligação química: teoria VSPER (repulsão dos elétrons da camada de valência) e TOM (orbital molecular);
3. Termoquímica: entalpia, entropia e energia livre de reações, lei de Hess;
4. Equilíbrio químico: K_c , K_p , K_a , K_b , K_w , solução tampão, princípio de Le Chatelier;
5. Teoria dos gases: lei dos gases, lei dos gases ideais, teoria cinética dos gases;
6. Interações moleculares (forças intermoleculares);
7. Soluções: unidades de concentração, titulação ácido-base;
8. Fundamentos de Eletroquímica;
9. Teoria Estrutural do Carbono e Funções Orgânicas;
10. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Básica:

ALLINGER, N. L. Química Orgânica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. BROWN, T. L., LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. e BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. São Paulo: Pearson, 2005.

Complementar:

LEE, J. D. Química Inorgânica “não tão concisa”. Tradução da 5ª edição inglesa, São Paulo: Edgard Blücher, 2001. MCMURRY, J. Química Orgânica. 7ª ed. V1 e V2. São Paulo. Cengage Learning, 2011. RUSSELL, J. B. Química Geral. São Paulo: Markron, 1994. SOLOMONS, T. W. G. FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

ÁREA 29 – ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO RURAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Planejamento e administração florestal.
2. Política e legislação florestal.
3. Economia florestal.
4. Marketing de produtos e serviços florestais.
5. Exploração e transporte florestal.
6. comercialização de produtos e serviços florestais.
7. Manejo de unidade de conservação.
8. Inventário florestal.
9. Biometria florestal.
10. Manejo de florestas nativas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA, A. R. C. Gestão operacional da qualidade: Uma abordagem prática e abrangente no setor florestal. Campinas: Editora da Unicamp, 2000. 128 p.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda. 634 p. 2003.

DUERR, W. A. Fundamentos da economia florestal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972. 754 p.

EMERECIANO, D. B. Organização e administração florestal. Curitiba: UFPR, 34p. 1996. (apostila).

FAO. Economics analysis of forest projects: Readings. Roma: FAO, 316 p. 1986. (Série FAO Forestry Papers, 69). JOHNSTON, D. R.; CRAYSON, A. J.; BRADLEY, R. T. Planejamento florestal. Lisboa: Fundação Calouste, 1977. 798 p. KYRKLUND, B. Development planning. In: FAO. Management of forestry industry. Roma: FAO, 1986. 23-33 p. (Série FAO Forestry Papers, 69).

- LETOURNEAU, L. R. Appropriate forest-based industries. In: FAO. Management of forestry industry. Roma: FAO, 1986. 9-21 p. (Série FAO Forestry Papers, 69).
- MARCELINO, G. F. Alternativas organizacionais para gerenciamento de projetos. Brasília: FUNCEP, 1985. 30 p. MAGALHÃES, J. P. Comentários ao Código Florestal: Doutrina e jurisprudência. 2aed. – (pela medida provisória no. 1.956, de 21-9-2000). São Paulo. 2001. 296p.
- IBAMA – Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Avaliação de Impacto Ambiental: Agentes Sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília. 1995.
- IBAMA – Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Instrução Normativa no. 04, de 04 de março de 2002.
- MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 8o ed. Tradução: Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, Ez2 Translate. Revisão técnica: Manuel José Nunes Pinto. São Paulo: Cengage, 2021.
- RESENDE, J. L. P. de; OLIVEIRA, A. D. de. Análise econômica e social de projetos florestais. 2.ed. Viçosa: UFV, 2001. SILVA, M.L., JACOVINE, L.A.G., VALVERDE, S.R. Economia florestal. Viçosa: Editora UFV, 2002.
- AUCHINCLOSS, P.S. Understanding customer needs: A requirement for wining and keeping customer world wide. In: THE GLOBALIZATION OF WOOD: SUPPLY, PROCESSES, PRODUCTS, AND MARKETS (1993: Portland). Proceeding ... Madison: Forest Products Society, 1994. p. 153-161.
- AZEVEDO, P.F. de. Organização industrial. In: GREMAUD, A.P.; MONTORO FILHO, A.F.; LANZANA, A.E.T. et al. Manual de economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998. p. 195-222.
- BONITA, M.; CORREA, F.; VEIJALAINEN; AHVENINEN, H. Forest clusters: A competitive model for Lantin America. Washington: Inter-American Development Bank, 2002. 63 p.
- BRAGA, H.C. Estrutura de mercado e desempenho da indústria brasileira: 1973/75. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1980. 169 p. (Série Teses: No 6).
- BRESCHI, S.; MALERBA, F. The geography of innovation and economic clustering: Some introductory notes. Industrial and Corporate Change. V. 10, n4, 2001. p. 817-833.
- CABRAL, L. Economia industrial. Lisboa: Editora McGraw-Hill, 1998. 238 p.
- CLARKE, R. Industrial economics. Cambridge: Blackwell, 1994. 300 p.
- CRAMER, G.L.; JENSEN, C.W. Agricultural economics and agribusiness. Singapore: John Wiley e Sons, 1991. 530 p. MACHADO, C.C.; LOPES, E.S.; BIRRO, M.H.B. 2005. Elementos Básicos do Transporte Florestal Rodoviário. UFV. Viçosa. 167p. il.
- FIEDLER, N.C.; OLIVEIRA, M.P. 2018. Motores e Máquinas Florestais. UFES. Alegre. 323p. il.
- FUNDAÇÃO FLORESTA TROPICAL-FFT. 1998. Manual de Procedimentos Técnicos para Condução de Manejo Florestal e Exploração de Impacto Reduzido. Versão 3.1. FFT. Belém. 76p.
- JEPSON, J. 2009. To Fell a Tree: A complete guide to successful tree felling and woodcutting methods. Longville-USA. 166p. il. MACHADO, C.C., editor. 2002. Colheita Florestal. UFV. Viçosa. 468p. il.

SABOGAL, C.; SILVA, J.N.M.; ZWEEDE, J.; PEREIRA JÚNIOR, R.; BARRETO, P. & GUERREIRO, C.A. 2000. Diretrizes Técnicas para a Exploração de Impacto Reduzido em Operações Florestais de Terra Firme na Amazônia Brasileira. Embrapa. Belém. 52p.

AMARAL, P.H.C.; VERÍSSIMO, J.A.O.; BARRETO, P.G. & VIDAL, E.J.S. 1998. Floresta para Sempre: um Manual para Produção de Madeira na Amazônia. WWF/IMAZON/USAID. Belém. 137p. Manual de segurança no trabalho IFT.

DUERR, W.A. Fundamentos da Economia florestal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs.). Economia industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J.B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SILVA, M.L., JACOVINE, L.A.G., VALVERDE, S.R. Economia florestal. Viçosa: Editora UFV, 2002.

CNPT/Ibama. Reservas Extrativistas: Estratégia 2010. Rodrigues. E (orgs). Ibama. Brasília. 2002.

CNPT/Ibama. A Reserva Extrativista que conquistamos (série) Manual do Brabo Rodrigues. E (org). MMA/SCA/GTA/C Brasília. 2002.

FERREIRA, Lourdes M.; DE CARVALHO, Sérgio Henrique Collaço; De CASTRO, Rogério Guimarães Só. Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo para reservas particulares do patrimônio natural. Ministério do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2004.

IBAMA. Roteiro metodológico de planejamento: parque nacional, reserva biológica, estação ecológica. Brasília: IBA 136 p. IBAMA. Roteiros metodológicos: plano de manejo de uso múltiplo das reservas extrativistas federais/ Ecio Rodrigues Costa de Paula, Carla Medeiros y Araújo; Organizadores. Brasília: IBAMA. 2004. 157 p.

IBAMA/GTZ. Guia do Chefe de Unidades de Conservação. Brasília. 1996.

MMA. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Diretoria do Programa Nacional de Áreas Protegidas. Gestão participativa do SNUC. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 205p.

SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, p. 57, 2006. WWF. Efetividade de gestão das unidades de conservação federais do Brasil: Resultados de 2010. 77 p. 2012.

BARROS, P. L. C. Anotações de inventário florestal. Belém: UFRA, 2008. 81p.

ENCINAS, J. I.; SILVA, G. F.; KISHI, U. T. Variáveis dendrométricas. Brasília: UnB, Departamento de Engenharia Florestal, 2002. 102p. (Comunicações técnicas florestais, v.4, n.1).

FINGER, C. A. G. Fundamentos de biometria florestal. Santa Maria: UFSM, CEPEF/FATEC, 1992. 269p.

FLORIANO, E. P. Inventário Florestal. Rio Largo. UFAL, 2021. 135p.

HUSCH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T. W. Forest mensuration. 2 ed., New York: Ronald Press, 1982. 402p.

MACHADO, S. A.; FIGUEIREDO FILHO, A. Dendrometria. Curitiba-PR: UFPR, 2003. 309 p.
QUEIROZ, W. T. Amostragem em Inventário Florestal. Belém, UFRA, 2012. 441p.

SANQUETTA, C. R.; CÔRTE, A. P. D.; RODRIGUES, A. L.; WATZLAWICK, L. F. Inventários florestais: planejamento e execução 3a Edição – Revista e Ampliada. Curitiba: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2014. 406p.

SCOLFORO, J. R. S.; MELLO, J. M. Inventário florestal. Lavras: UFLA/FAEPE, 2006. 561p.
SCOLFORO, J. R. S.; THIERSCH, C. R. Biometria florestal: medição, volumetria e gravimetria. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. 285p.

SCHNEIDER, P. R. Análise de regressão aplicada à engenharia florestal. Santa Maria: UFSM/CEPEF, 1998. 236p. SCOLFORO, J. R. S.; THIERSCH, C. R. Biometria florestal: medição, volumetria e gravimetria. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. 285p. SCOLFORO, J. R. S. Biometria florestal (Parte I: modelos de regressão linear e não-linear; Parte II: modelos para relação hipsométrica, volume, afilamento e peso de matéria seca). Lavras: UFLA/FAEPE, 2005. 352p.

CAMPOS, J. C. C.; Leite, H. G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 5. ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 636 p.

SOARES, C. P. B.; Paula Neto, F.; Souza, A. L. Dendrometria e inventário florestal. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2011. 272 p. SOUZA, A.L.; Soares, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: Editora UFV, 2013. 322 p.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCJSA

ÁREA 30 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contabilidade Rural: Classificação das atividades rurais; Empresa rural e a Contabilidade rural; Ano agrícola, exercício social nas empresas rurais; Custo agrícola: Processo Produtivo na atividade agrícola e na atividade pecuária; Gastos com melhorias e pré operacionais rurais; Elaboração de projetos ambientais.
2. Auditoria Contábil: Conceitos/definições e finalidade de Auditoria; Perfil ético do auditor; Avaliação e controles internos; Técnicas e Normas básicas de auditorias; Instrumentos para execução dos trabalhos de auditoria: papéis de trabalho, programa de Auditoria. Elaboração de auditoria das Contas Patrimoniais e de Resultado.
3. Análise das Demonstrações Contábeis – Conceitos e Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.
4. Contabilidade Intermediária - Princípios Fundamentais da Contabilidade. Processo Contábil e Demonstrações Financeiras Patrimoniais e de Resultado; Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração: Resultado Exercício; Resultado Abrangente; Lucros e Prejuízos

Acumulados; Mutações do Patrimônio Líquido; Fluxo de Caixa. Análise da Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.

5. Contabilidade Pública - Campo de aplicação da contabilidade na área pública; Patrimônio público, Receita e Despesa; Escrituração na administração pública; Tomada de contas, Controle interno e externo; Lei de responsabilidade fiscal e relatórios. Orçamento público. Regimes contábeis. Créditos Adicionais. Registros Orçamentários, Extra orçamentários, Financeiros, patrimoniais e Extra Patrimoniais. Resultados apurados e suas análises e interpretação dos Demonstrativos contábeis Público.
6. Planejamento e Contabilidade Tributária - Introdução à Contabilidade tributária: conceitos, princípios, normas e objeto; Tributos Diretos e Indiretos; Procedimentos contábeis para cálculos de Impostos no Sistema Tributário Nacional: ICMS, IPI, ISS; Aspectos do fato gerador: pessoal, espacial, temporal, material e quantitativo (Base de Cálculo e Alíquota).
7. Contabilidade Societária e Financeira - Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios, Juros sobre Capital Próprio e Reservas.
8. Controladoria e Sistema de Informação – Contextualização, Funções da Controladoria e do Controller nas organizações; Planejamento, Gestão Estratégica das Informações; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.
9. Perícia Contábil e Arbitragem - Conceito e campo de atuação; A perícia como prova judicial; O Perito Contador e o Assistente Técnico e seus campos de atividade; A inserção da Perícia no Código do Processo Civil e na legislação pertinente; Formulação de quesitos, laudo, prazos e documentação para suporte das perícias; Honorários e a Ética profissional. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação; Arbitragem e mediação.
10. Contabilidade Avançada - Matriz e filiais; Estrutura de Capital das Empresas; Consolidação das demonstrações contábeis; Reorganização societária: fusões, incorporações e cisões; Noções contábeis de importações e exportações; Remuneração do Capital Próprio; Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 520 p. ISBN 9788597012774. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013801/>.
- ATTIE, William. Auditoria Conceitos e Aplicações. 7.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017229. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017229/>.
- CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9786559775002. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775002/>

ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC. 2. ed. São Paulo:Atlas, 2018, 320 p. ISBN-13 978-8597016017. E-book. ISBN 9788597016673. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016673/>.

ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade Societária. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017007/>. -

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.180/09, de 24 de julho de 2009. Aprova a NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Resolução CFC n.º 1.141, de 21 de novembro de 2008. Aprova a NBC T 10.2 – Operações de Arrendamento Mercantil. Resolução CFC n.º 1.110, de 29 de novembro de 2007. Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes>.

ALVES, Aline; FERREIRA, Danielle R N.; BONHO, Fabiana T.; et al. Perícia Contábil I. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021518. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021518/>

ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico financeiro. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9786559775125. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775125/>.

BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 624 p. ISBN 978 8597001754.

BORGES, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E book. ISBN 9788569726432. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726432/>. -

OLIVEIRA, Antônio Benedito da S.; TEIXEIRA, Marília C. Contabilidade governamental. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440524. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440524/>

BRASIL. Lei Complementar n. 87, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp87.htm.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia. 3.ed. Brasília: CFC, 2008. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/0_livro_auditoria-epericia.pdf.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019, 456 p. ISBN 978- 8597021424.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/>.

CREPALDI, Silvio A. Planejamento tributário: teoria e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. ISBN 9788571441439. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441439/>.

FIGUEIREDO, S; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 376 p. ISBN 9788597010626. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010794/>.

FREZATTI, F. et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. 288p. ISBN 9788522455188.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/>

IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 280 p. ISBN 9788597009682.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010879/>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/>.

- KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública - Teoria e Prática. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597006391. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597006391/>.
- LONGO, Claudio G. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522493210. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522493210/>.
- MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 152 p. ISBN 9788597008906. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011043/>.
- MANO FILHO, Ben-Hur Carvalho Cabrera. Tributação da Atividade Rural. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788584935895. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584935895/>.
- MARION, José C. Análise das Demonstrações Contábeis. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/>. -
- MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis – Uma Abordagem Crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025941. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025941/>.
- MARION, José C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. ISBN 9788597024210. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024210/>.
- MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. ISBN 9786559776405. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776405/>.
- MELLO, P. C. de. Perícia contábil. 2ª. ed. São Paulo: SENAC, 2016. 160 p. ISBN 8539610701.
- MÜLLER, Aderbal N. Perícia contábil. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547219888. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547219888/>.
- OLIVEIRA, Deyvison de Lima Oliveira; OLIVEIRA, Gessy Dhein (prgs.). Contabilidade de agronegócio: propostas de mensuração de ativos biológicos e produtos agrícolas a valor justo resultados de pesquisas teórico- empíricas. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432215/1/E-book-Contabilidade-dpdf>.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. 35. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786559774777. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774777/>.
- ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil: diretrizes e procedimentos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 190 p. ISBN 9788597013177.
- PEREZ JÚNIOR, J. H; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book.. ISBN 9788597023602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023602/>.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade Avançada - Texto e Testes com Respostas. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597023602. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023602/>.
- PISCITELLI, Roberto B. Contabilidade Pública. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021509. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021509/>. -
- BEZERRA FILHO, João Eudes . Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Objetiva e Didática. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597028218. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028218/>.

- RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Avançada. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547224776. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547224776/>. -
- RIOS, Ricardo P.; MARION, José C. Contabilidade avançada: de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. ISBN 9786559775484. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775484/>.
- RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E book. ISBN 9788547220860. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220860/>.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. 5.ed. São Paulo: Saraiva,2018.
- SÁ, Antônio Lopes de. Perícia Contábil. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597022124. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022124/>.
- SAMPAIO de Alencar, J. T. et al. (2025). Planejamento tributário como estratégia competitiva para pequenas empresas — pesquisa aplicada ao contexto competitivo e elisão fiscal.
- SANDE, Silvio; NEIVA, André. Contabilidade Geral e Avançada. Rio de Janeiro: Método, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788530982300. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530982300/>.
- SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Eliseu Matins; et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559775675.
- SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Eliseu Matins; et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559775675. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775675/>.
- SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, P. Fundamentos de controladoria. São Paulo: Atlas, 2006. 280 p. (Coleção resumos de contabilidade; v.17). ISBN 85 224 43895. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522494316/>.
- SILVA, A. A. da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 304 p. ISBN 9788597011999. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/>
- SILVA, Alexandre Alcantara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597012897. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/>.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 31 – LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Based on the Programmatic Content of the document, the themes are:

1. Teacher's practice and the learner's needs in the teaching of English as an additional language in the Brazilian basic public school context.
2. An Integrated Approach to the Four Communicative Skills in the English Language Classroom.
3. Leveraging Digital Technologies in the English Language Teaching and Learning Process.
4. Implementing the Genre-Based Approach in English Language Pedagogy.
5. The role of Morphosyntax of the English Language in academic context.
6. Applying Phonetics and Phonology in the English Language Classroom in academic context
7. The Short Story: Elements and Analysis.
8. Drama in Literature: A Study of Its Function and Form.
9. The Novel as a Literary Form: Characteristics and Development.
10. Contemporary Poetry: A Study of Style and Trends.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA FILHO, José Carlos P. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. Reverte (Indaiatuba), v. 1, p. 220- 230, 2008.
- BAKER, Ann. Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BAYM, N. The North anthology of American poetry. American literature: 1865-1914. 6th ed., vol. C. Norton&Company, New York, 2003.
- BLOOM, Harold. Shakespeare: A invenção do humano. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 1998.
- BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. 5 ed. New York: Longman 2007. 6.
- BURGESS, Anthony. English Literature. London: Longman, 1993.
- HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Harlow: Longman. 2006.
- HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Longman, 1995.
- HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach. Cambridge University Press, 2010.
- LEVY, Mike. Technologies in use for second language learning. The Modern Language Journal, p. 769-782, 2009.
- LUU., T. T. Teaching writing through genre-based approach. BELT- Brazilian English Language Teaching Journal, 2(1). 2011. Retrieved from <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/belt/article/view/9361>.

- NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning. New York: Heinle and Heinle, 1999.
- RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. The ESPecialist, v. 25, n. 2, p. 107-129.
- RICHARDS, Jack C. RENANDYA Willy A. (Orgs) Methodology in Language Teacher. An Anthology of Current Practice. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press2010).
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching: A description and analysis. Cambridge: Cambridge University Press2010).
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- STAA, B. V.; DAMIANOVIC, M. C.; BATISTA, M. E. 2005. Inglês oral para professores de inglês da rede pública: uma experiência em abordagem instrumental. The ESPecialist, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-21.

ÁREA 32 – LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. La (trans)formación y abordajes críticos en los lenguajes y narrativas en/de Hispanoamérica y España: afrolatinidad y antirracismo, indo-latinidad y visibilidad, colonialismo y desobediencia, dictadura y resistencia, género y dissidência.
2. Literatura(s) de desobediencia y contracolonialidad: afrolatinidad y antirracismo, indo-latinidad y visibilidad, género y disidencia en textos hispanos e hispano-americanos.
3. Narrativas de (des)construcción de/en y desde América-Latina: encubrimiento y (des)continuidades del pensamiento andino y de narrativas andinas en la heterogeneidad de textos de la(s) literatura(s) hispano-americanas.
4. Narrativas literarias, procesos históricos, culturales y fabricación de identidades de/en la Edad Media Ibérica.
5. Estudios históricos de traducción: perspectivas latino-americanas.
6. Traducción como radicalización de la subversión.
7. La experiencia de lo diverso: la traducción como una posibilidad de opacidad en oposición a la transparencia sistémica.
8. Fonética y fonología: consonantes, vocales, diptongos, triptongos, hiatos, sílaba, acento, entonación.
9. Morfosintaxis: las partes variables e invariables de la oración (morfología), funciones sintácticas del sustantivo, la oración simple y la oración compuesta.
10. El español en/de y desde la(s) América(s): morfosintaxis y léxico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. In: Linguagem, tradução, literatura. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2024.
- BERMAN, Antoine. La era de la traducción: “la tarea del traductor” de Walter Benjamin, un comentario. Traducción Eugenio López Arriazu con la colaboración de valentina Sommella. México: Bonilla Artigas Editores, 2016.
- CASTRO RAMÍREZ, Nayelli (coord.) Traducción, identidad y nacionalismo en Latinoamérica. México: Bonilla Artigas Editores, 2012.
- CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayos sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. California: CELACP, 2003.
- DE HARO, Pedro Aullón. et al. Breve historia de la literatura española en su contexto. Madrid: Editorial Playor, 1988.
- DE LIMA, Lucielena Mendonça (org.) A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol. Campinas, SP: Pontes editores, 2014.
- DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Tradução de Junia Barreto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- DUSSEL, Enrique. 1492 o encobrimento do outro: A origem do mito da modernidade. Tradução: Jaime A. Clasen. Petrópolis Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1993.
- GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Tradução de Enilce Rocha. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005.
- GLISSANT, Édouard. Poética de la relación. Bernal: Universidad de Quilmes, 2017.
- GLISSANT, Édouard. Tratado do Todo-Mundo. São Paulo: N-1 Edições, 2024.
- OYARZÚN, Pablo. De lenguaje, historia y poder: nueve ensayos sobre filosofía contemporánea. Santiago de Chile: Departamento de Teorías de las Artes, Facultad de Artes, Universidad de Chile, 1999.
- PARAQUETT, Márcia. O lado A da América Latina: desobediência, resistência, empoderamento, dissidências, antirracismo e visibilidade. Prefácio de Ana Pizarro. Campinas, SP: Pontes Editores, 2025.
- PIZARRO, Ana. La literatura latinoamericana como proceso. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1985.
- VALBUENA PRAT, Ángel. Historia de la literatura española. Tomo I. Quinta Edición. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A. 1937.
- VAQUERO DE RAMÍREZ, María. El español de América II: morfosintaxis y léxico. Cuadernos de lengua española. Madrid: Arco Libros, 2003.
- VARGAS SANDOVAL, Patricia Ester; PEÑAILILLO FUENTES, María Isabel. Lecciones fundamentales de morfosintaxis del español. Chile: Ediciones Universitarias de Valparaíso, 2011.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR – CMULTI

ÁREA 33 – DIREITO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Direito Civil: Parte Geral. Obrigações. Responsabilidade Civil. Contratos. Direitos Reais. Família. Sucessões;
2. Direito Processual Civil: Teoria geral do processo. Processo de Conhecimento. Recursos. Execução. Procedimentos especiais;
3. Direito Empresarial: Teoria da Empresa: Princípios constitucionais aplicados ao direito empresarial. Empresário: caracterização, inscrição, capacidade e impedimentos. Conceitos fundamentais: noção de empresa, empresário, sócio ou acionista e estabelecimento, empresarial. Obrigações legais comuns a todo empresário. Registro público de empresas mercantis. Estabelecimento e contrato de trespasse. Locação não-residencial. Agentes Econômicos: Empresário individual, responsabilidade. Empresário Rural. Empresários pessoas jurídicas: Personalidade Jurídica. Teoria da desconsideração da personalidade jurídica. Tipos de pessoa jurídica: sociedades e sociedade unipessoal. Propriedade intelectual: marcas, patentes, modelo de utilidade e invenção e INPI. Nome empresarial: firma, denominação, nome fantasia, nome de domínio, registro e proteção legal. Sociedades Empresariais: Introdução ao Direito societário. Conceito Sociedade e as Teorias dos Direito Societário. Personalidade jurídica e efeitos. Desconsideração da personalidade jurídica. Classificação das sociedades: Simples e Empresariais. Personificadas e Não Personificadas. Responsabilidade da sociedade e dos sócios. Constituição das sociedades em geral. Acordo de Sócios. Sociedades em espécie.
4. Direito Processual Penal: Princípios que regem o processo penal. Aplicação da lei processual penal. Inquérito policial. Ação penal. Ação civil ex delicto. Jurisdição e competência. Questões e processos incidentes. Das provas. Citação e intimação das partes processuais e suas diferenças. Tipos de sentenças e sua estrutura: Conceito e tipos de nulidade processuais no curso do processo. Conceitos e tipos de recursos e suas especificidades. Ações de impugnação tais como habeas corpus, mandado de segurança, revisão criminal, reabilitação. Tipos de procedimentos tais como rito ordinário, sumaríssimo e dentre eles será abordado também Tribunal do Juri. Disposições Gerais do Processo Penal tais como audiências, atos processuais. prazos, custas, retirada de autos e outros.
5. Direito Tributário: O Direito Tributário: conceito, fontes e princípios. Os princípios constitucionais tributários. O sistema tributário nacional. A discriminação das rendas. As limitações constitucionais ao poder de tributar. As imunidades. As isenções. A competência tributária. Os impostos. As taxas. As contribuições de melhoria. A distribuição das receitas tributárias. As normas gerais de Direito Tributário. A legislação tributária. A obrigação tributária. O crédito tributário. A garantia e privilégio do crédito

tributário. A administração tributária: fiscalização. Dívida ativa tributária. O ilícito puramente fiscal. Os crimes tributários. As questões atuais em Direito Tributário.

6. Direito Constitucional: Valores e princípios constitucionais. Direitos Fundamentais individuais e coletivos. Direitos Sociais. Aplicabilidade das normas constitucionais. Estudos sobre educação ambiental, questões étnico-raciais e direitos humanos. O Estado de Direito e o controle do poder. Organização Político-Administrativa do Estado Brasileiro. O federalismo brasileiro. Distribuição de competências. União. Estado-membro. Municípios. Distrito Federal. Territórios. Regiões Administrativas. Aspectos gerais da organização dos poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário. Funções essenciais à Justiça. Defesa do Estado e Instituições Democráticas. Tributação e orçamento. Ordem econômica e financeira. Ordem social.
7. Direito Financeiro: Atividade financeira do Estado. Conceito e objeto do Direito Financeiro. Despesa pública e receita pública. Crédito público. Orçamento público. Princípios de Direito Financeiro. Elaboração, execução e controle da execução orçamentária. Plano plurianual. Diretrizes orçamentárias. Orçamento anual. Responsabilidade fiscal.
8. Direito administrativo: Estudo da função administrativa do Estado. O Direito Administrativo como instrumento da administração pública. Princípios do Direito Administrativo. Atividades e Entidades administrativas. Agentes Públicos. Servidores Públicos. Cargos, funções e empregos públicos. Serviço público e sua delegação. Atos e Fatos administrativos. Atividades e Poderes administrativos. Poder de polícia do Estado. Licitações e contratos administrativos - Lei 14.133/21. Responsabilidade Civil do Estado. Intervenção do Estado na Propriedade Privada. Improbidade Administrativa. Bens Públicos. Controle da Administração Pública.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABRAHAM, Marcus. Curso de direito financeiro brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- BRANCO, P.G.G. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.
- DI PIETRO, M.S.Z. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.
- FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de direito civil: direito das famílias. Salvador: JusPodivm, 2022.
- GONÇALVES, M. V. R. Novo Curso de Direito Processual Civil. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Ebook.
- MELLO, C.A.B. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros. MENDES, Gilmar Ferreira.
- SILVA, J.A. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros.
- SABBAG, E. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva.
- TARTUCE, Flávio. Direito Civil - Vol. 1 - Lei de Introdução e Parte Geral. 13ª Ed. Forense, 2017.
- TARTUCE, Flávio. Direito Civil - Vol. 2 - Direito das Obrigações e Responsabilidade Civil. Forense, 2019.
- TARTUCE, Flávio. Direito civil, v. 6: direito das sucessões. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.
- THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil, v. 1: teoria geral do direito processual civil, processo de conhecimento, procedimento comum. 62. ed. rev., atual. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

ÁREA 34 – BOTÂNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Briófitas: Evolução, Morfologia, Reprodução, Biogeografia e Ecologia.
2. Samambaias e Licófitas: Evolução, Morfologia, Reprodução, Biogeografia e Ecologia.
3. Anatomia e Morfologia da Raiz.
4. Anatomia e Morfologia do Caule 5. Anatomia e Morfologia Foliar.
6. Anatomia e Morfologia: Flor e Fruto.
7. Hormônios Vegetais. 8. Movimento de Água e Solutos na Planta.
9. Fotossíntese.
10. Nutrição Mineral de Plantas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3ªed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2004.
- KERBANY, G. B. Fisiologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan S.A. São Paulo, SP. 2004.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 6ª ed. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ. 2001.
- ZUQUIM, G., COSTA, F.R.C., PRADO, J., TUOMISTO, H. Guia de samambaias e licófitas da REBIO Uatumã – Amazônia Central - Manaus, Áttema Design Editorial Ltda, 2008. Disponível em: <https://ppbio.inpa.gov.br/sites/default/files/GuiaSamambaiasUatumaFINAL.pdf>.
- COSTA, D.P., LUIZI-PONZO, A.P. Introdução: as briófitas do Brasil. In: FORZZA, RC., org., et al. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Catálogo de plantas e fungos do Brasil [online]. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010. p. 61-68. Vol. 1. ISBN 978-85-8874- 242-0.
- APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. Anatomia vegetal. Viçosa, MG: UFV- Universidade Federal de Viçosa, 2012.
- GONÇALVES, E.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2ª edição. 2011.
- VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 8ª Edição, Viçosa, Editora UFV, 2000.
- FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). Ed. Nobel, 1971. ESAÚ, K. Anatomia das plantas com sementes. Ed. Edgard Blücher, 2000.

ANEXO IV

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

CONCURSO EDITAL Nº _____

CENTRO _____ - _____

ÁREA DE CONCURSO: _____

I. Informações Gerais

1.1. Nome do(a) Candidato(a) _____

1.2. Tema Sorteado _____

1.3. Duração da Prova _____

Início:

Término:

Duração: _____ minutos.

1.4. Data da Prova _____

1.5. Nome do(a) Avaliador(a) _____

1.6. Plano de Aula – (Valor 0 a 10 pt) – 10%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Clareza nos objetivos da aula	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Coerência entre o tema, objetivos e conteúdos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os objetivos e procedimentos de ensino	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Recursos didáticos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Bibliografia atualizada	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Procedimentos de avaliação	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os componentes do plano de aula.	2	1,6	1,4	1	0,6	0

II. Aula

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Apresentação do tema, objetivos e conteúdos da aula	7	6	5	3	1	0
Coerência entre plano e desenvolvimento da aula no tempo proposto	7	6	5	3	1	0
Seqüência lógica e clara	8	7	6	4	2	0
Profundidade na abordagem dos conteúdos	8	7	6	4	2	0
Fundamentação teórico-metodológica	7	6	5	3	1	0
Destaca pontos polêmicos ou idéias divergentes sobre os conteúdos da aula	8	7	6	4	2	0
Uso de linguagem técnica	7	6	5	3	1	0
Formulação correta das análises, deduções e inferências	7	6	5	3	1	0
Síntese ou conclusão das idéias principais do tema da aula	8	7	6	4	2	0
Destaque dos aspectos fundamentais do assunto (coerência com os objetivos propostos)	8	7	6	4	2	0

2.2. Recursos Didáticos – (Valor 0 a 15 pt) – 15%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Utilização adequada do material didático em termos visuais e de Compreensão na sala de aula	5	4	3	2	1	0
Uso adequado dos recursos didáticos, tendo em vista o tema, objetivos e conteúdos da aula	5	4	3	2	1	0
Possibilita o acesso à informação de todos levando em conta as diferenças em sala de aula	5	4	3	2	1	0

SUB-TOTAIS

E	MB	B	R	I	P

Nota Final da Prova = $\frac{\text{Total}}{10}$ = _____

Considerações do avaliador sobre a prova didática:

Observações:

- I. O não cumprimento do tempo mínimo e máximo estabelecido na Resolução/Reitoria Nº 006/2009, implicará na eliminação automática do candidato.
- II. A prova didática e/ou prática deverá ser gravada em recurso audiovisual.
- III. E = Excelente, MB= Muito Bom, B= Bom, R=Regular, I = Insuficiente, P= Péssimo.
- IV. A não apresentação do plano de aula acarretará em eliminação do candidato.

ANEXO V

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS			
ITEM I: TITULAÇÃO MÁXIMA (pontuação não cumulativa)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Doutorado na área	15,00	1	15,00
Doutorado em área afim	10,00	1	10,00
Mestrado na área	7,50	1	7,50
Mestrado em área afim	5,00	1	5,00
Especialização na área	3,00	1	3,00
Especialização em área afim	2,00	1	2,00
Graduação	1,00	1	1,00
Pontuação máxima do item I			15,00
ITEM II : FORMAÇÃO COMPLEMENTAR			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Pós- Doutorado na área	5,00	1	5,00
Pós-Doutorado em área afim	2,50	1	2,50
Residência (diferentes áreas)	1,00	5	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização na área	0,50	10	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização em área afim	0,50	10	5,00
Estágio profissional na área (C.H ≥ 60h)	0,50	10	5,00
Pontuação máxima do item II			5,00

Excluindo o Pós-Doutorado todos os subitens serão contabilizados se realizados nos últimos cinco anos.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM III: EXPERIÊNCIA NO ENSINO

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples da h/a</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
1. MINISTRAÇÃO DE AULA EM CURSO			
Doutorado	0,05	100	5,00
Mestrado	0,04	100	4,00
Especialização	0,03	100	3,00
Aperfeiçoamento/Atualização	0,02	100	2,00
Graduação	0,02	400	8,00
Ensino Fundamental/Médio	0,01	200	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem III.1			10,00
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
2. ORIENTAÇÃO / CO-ORIENTAÇÃO			
Doutorado	2,40	2	4,80
Mestrado	1,60	3	4,80
Co-orientação Doutorado	2,00	2	4,00
Co-orientação Mestrado	1,40	3	4,20
Especialização	1,30	3	3,90
Graduação TCC/Monografia)	1,20	4	4,80

PET	1,20	4	4,80
Iniciação Científica	1,20	4	4,80
Monitoria	0,60	4	2,40
Limite Máximo de pontuação do subitem III.2			6,00

3. BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO/QUALIFICAÇÃO			
Doutorado	2,00	2	4,00
Mestrado	1,50	2	3,00
Qualificação Doutorado	1,20	4	4,80
Qualificação Mestrado	1,00	3	3,00
Especialização	1,00	3	3,00
Graduação	0,80	4	3,20
Limite Máximo de pontuação do subitem III.3			4,00
Pontuação máxima do item III			20,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (últimos 5 anos)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PESQUISA CONCLUÍDA			
Coordenador / Pesquisador	2,00	2	4,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	4	4,00
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.1			4,00

2. PUBLICAÇÃO

Na área			
Livro com ISBN - Autor / Coautor	4,00	3	12,00
Livro com ISBN - Organizador	2,00	2	4,00
Capítulo de livro com ISBN	2,00	4	8,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	1,00	4	4,00

Livro sem ISBN - Autor / Coautor	2,00	3	6,00
Artigo em periódico indexado em base internacional	3,20	5	16,00
Artigo em periódico indexado em base nacional	2,00	8	16,00
Artigo em periódico não indexado	1,00	8	8,00
Artigo em revista eletrônica indexada	2,00	8	16,00
Outros trabalhos (jornal, magazine...)	0,50	4	2,00
Trabalho completo em anais de evento	1,50	8	12,00
Resumo expandido em anais de evento	0,70	8	5,60
Resumo simples em anais de evento	0,50	4	2,00

Em área afim			
Livro com ISBN	2,00	2	4,00
Livro com ISBN - Organizador	1,00	1	1,00
Capítulo de livro com ISBN	1,00	2	2,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	0,50	2	1,00

Artigo em periódico indexado em base internacional	1,60	3	4,80
Artigo em periódico indexado em base nacional	1,00	4	4,00
Artigo em periódico não indexado	0,50	4	2,00
Artigo em revista eletrônica indexada	1,00	4	4,00
Outros trabalhos (jornal, magazine...)	0,30	2	0,60
Trabalho completo em anais de evento	0,70	4	2,80

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (continuação)

Resumo expandido em anais de evento	0,40	4	1,60
Resumo simples em anais de evento	0,30	2	0,60
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.2			16,00
Pontuação máxima do item IV			20,00

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (últimos 5 anos)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PROJETO CONCLUÍDO			
Coordenador / Pesquisador	2,00	5	10,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	10	10,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.1			10,00

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples da h/a</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
2. MINISTRANTE DE CURSO / Mini-curso			
Curso / Mini-Curso na Área	0,02	250	5,00
Curso / Mini-Curso em Área afim	0,01	500	5,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.2			5,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (últimos 5 anos) – Cont.

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO			
Organizador/Coordenador	1,00	5	5,00
Membro da comissão organizadora	0,50	4	2,00
Expositor	0,50	10	5,00
Conferencista	1,00	5	5,00
Coordenador de mesa redonda	0,50	4	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.3			5,00
Pontuação máxima do item V			20,00

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Direção de Centro, Faculdade ou Instituto	2,00	5	10,00
Direção de Departamento ou Coordenação de Curso	1,00	10	10,00

Coordenador de Núcleo de Área	1,00	10	10,00
Membro de Conselho e/ou Colegiado de Curso	0,50	20	10,00
Membro de Comissão Permanente	1,00	10	10,00
Tutoria de Grupos PET	1,00	10	10,00
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Editor	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)- Continuação.

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Membro	0,50	20	10,00
Participação em Banca de Seleção para docente efetivo	0,8	10	8,00
Participação em Banca de Seleção para docente temporário	0,6	10	6,00
Curador de coleções Científicas	1	10	10,00
Participação em Banca de Seleção para Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	0,06	2	0,12
Direção de Instituição de Educação Básica	1	10	10,00
Membro de Comissão/Conselho Técnico e Científico	0,5	20	10,00
Pontuação máxima do item VI			10,00

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Patente registrada	2,00	5	10,00
Confecção de aerofotograma, mapa e maquete	0,50	20	10,00
Construção de protótipo, equipamento e instrumento	1,00	10	10,00
Produção de software/vídeo técnico-científico (certificado)	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS**ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA – Continuação.**

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Construção de site educacional	0,50	20	10,00
Elaboração material didático	0,50	20	10,00
Elaboração de banco de dado divulgado, catalogado e publicado	1,00	10	10,00
Consultoria técnica	0,50	20	10,00
Parecer técnico	0,50	20	10,00
Relatório técnico	0,50	20	10,00
Webmaster	0,50	20	10,00
Tv / Rádio Universitária	0,50	20	10,00
Pontuação máxima do item VII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA (Itens I a VII)			100,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

**ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS
(ÁREAS: ARTES CÊNICAS E MÚSICA)**

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação em exposição e apresentação artística nacional (individual/camerista)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (individual/camerista)	2,00	5	10,00
Participação em exposição e apresentação artística local (individual ou coletiva)	0,50	20	10,00
Participação em exposição e apresentação artística nacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento local	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento nacional ou internacional	2,00	5	10,00
Autoria de arranjo musical apresentado em concerto e/ou gravado em CD/DVD	2,00	5	10,00
Autoria de obra gravada em CD/DVD	1,00	10	10,00
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto internacional	2,00	5	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto regional / nacional	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (solista) em gravação de CD/DVD	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (músico de conjunto) em gravação de CD/DVD	0,50	20	10,00
Participação em evento artístico-cultural como conferencista e/ou artista convidado	2,00	5	10,00
Trabalho técnico e artístico especializado em cinema	1,00	10	10,00
Participação em obra e produção artística amadora ou profissional de reconhecido mérito como:	-	-	-
Encenador/diretor teatral	2,00	5	10,00
Ator	2,00	5	10,00
Produtor	2,00	5	10,00
Dramaturgo	2,00	5	10,00
Coreógrafo	2,00	5	10,00
Cenógrafo	2,00	5	10,00
Iluminador	2,00	5	10,00
Figurista	2,00	5	10,00
Dançarino	1,00	10	10,00

Dramaturgista	1,00	10	10,00
Maquiador	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Diretor de cena (técnico)	1,00	10	10,00
Participação como artista plástico em exposição individual	2,00	5	10,00
Participação como artista plástico em exposição coletiva	1,00	10	10,00
Curadoria de exposição artística ou evento literário	1,00	10	10,00
Design de exposição artística	1,00	10	10,00
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural ou de Pesquisa financiado através de edital público	2,00	5	10,00
Pontuação máxima do item VIII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA COM O ÍTEM VIII			110,00

PCI Concursos

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO VI

**SEQUÊNCIA DE CONVOCAÇÕES PARA VAGAS QUE VIEREM A SURTIR NA
VALIDADE DESTES PROCESSOS SELETIVOS**

1ª Vaga	Ampla Concorrência
2ª Vaga	Negros
3ª Vaga	Ampla Concorrência
4ª Vaga	Ampla Concorrência
5ª Vaga	PcD
6ª Vaga	Negros
7ª Vaga	Ampla Concorrência
8ª Vaga	Ampla Concorrência
9ª Vaga	Ampla Concorrência
10ª Vaga	Negros
11ª Vaga	Ampla Concorrência
12ª Vaga	Ampla Concorrência
13ª Vaga	Ampla Concorrência
14ª Vaga	Negros
15ª Vaga	Ampla Concorrência
16ª Vaga	Ampla Concorrência
17ª Vaga	Indígena
18ª Vaga	Negros
19ª Vaga	Ampla Concorrência
20ª Vaga	Ampla Concorrência
21ª Vaga	PcD
22ª Vaga	Negros
23ª Vaga	Ampla Concorrência
24ª Vaga	Ampla Concorrência
25ª Vaga	Quilombola
26ª Vaga	Negros
27ª Vaga	Ampla Concorrência
28ª Vaga	Ampla Concorrência
29ª Vaga	Ampla Concorrência
30ª Vaga	Negros
31ª Vaga	Ampla Concorrência
32ª Vaga	Ampla Concorrência
33ª Vaga	Ampla Concorrência
34ª Vaga	Negros
35ª Vaga	Ampla Concorrência

36ª Vaga	Ampla Concorrência
37ª Vaga	Ampla Concorrência
38ª Vaga	Negros
39ª Vaga	Ampla Concorrência
40ª Vaga	Ampla Concorrência
41ª Vaga	PcD
42ª Vaga	Negros
43ª Vaga	Ampla Concorrência
44ª Vaga	Ampla Concorrência
45ª Vaga	Ampla Concorrência
46ª Vaga	Ampla Concorrência
47ª Vaga	Negros
48ª Vaga	Ampla Concorrência
49ª Vaga	Ampla Concorrência
50ª Vaga	PcD
51ª Vaga	Negros
52ª Vaga	Ampla Concorrência
53ª Vaga	Ampla Concorrência
54ª Vaga	Ampla Concorrência
55ª Vaga	Negros
56ª Vaga	Ampla Concorrência
57ª Vaga	Ampla Concorrência
58ª Vaga	Ampla Concorrência
59ª Vaga	Negros
60ª Vaga	Ampla Concorrência
61ª Vaga	Ampla Concorrência
62ª Vaga	Indígena
63ª Vaga	Negros
64ª Vaga	Ampla Concorrência
65ª Vaga	Ampla Concorrência
66ª Vaga	PcD
67ª Vaga	Negros
68ª Vaga	Ampla Concorrência
69ª Vaga	Ampla Concorrência
70ª Vaga	Quilombola
71ª Vaga	Negros
72ª Vaga	Ampla Concorrência
73ª Vaga	Ampla Concorrência
74ª Vaga	Ampla Concorrência
75ª Vaga	Negros
76ª Vaga	Ampla Concorrência
77ª Vaga	Ampla Concorrência
78ª Vaga	Ampla Concorrência
79ª Vaga	Negros
80ª Vaga	Ampla Concorrência
81ª Vaga	Ampla Concorrência

82ª Vaga	Ampla Concorrência
83ª Vaga	Negros
84ª Vaga	Ampla Concorrência
85ª Vaga	Ampla Concorrência
86ª Vaga	Ampla Concorrência
87ª Vaga	Negros
88ª Vaga	Ampla Concorrência
89ª Vaga	Ampla Concorrência
90ª Vaga	Ampla Concorrência
91ª Vaga	Ampla Concorrência
92ª Vaga	Negros
93ª Vaga	Ampla Concorrência
94ª Vaga	Ampla Concorrência
95ª Vaga	Índigena
96ª Vaga	Negros
97ª Vaga	Ampla Concorrência
98ª Vaga	Ampla Concorrência
99ª Vaga	Ampla Concorrência
100ª Vaga	Negros

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO VII

TERMO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____,
Inscrição nº _____, candidato(a) à área
_____, declaro que sou
_____ (Preto, Pardo, indígena ou Quilombola), nos termos da Lei nº 15.142 de
03 de junho de 2025, bem como estou ciente de que, se for detectada falsidade nesta declaração,
estarei sujeito às penalidades legais, inclusive de eliminação deste Processo Seletivo para
Professor Substituto, regido pelo Edital nº 22/2026 - PROGRAD, em qualquer fase, e de
anulação de minha classificação caso venha a ser classificado após procedimento regular, em que
sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Declaro, ainda, que tenho ciência de que serei submetido ao procedimento de heteroidentificação
(negros) ou Validação Documental (indígenas e quilombolas), conforme item 5, constante no
Edital nº 22/2026 - PROGRAD.

_____, _____, _____ de _____ de _____.
(Cidade) (Estado)

Assinatura do (a) candidato (a)

PCI Concursos

EDITAL Nº 22/2026 – PROGRAD

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO DE PESSOA INDÍGENA/QUILOMBOLA

NÓS, lideranças indígenas, localizado no Município de _____, Estado _____, DECLARAMOS, nos termo do Processo Seletivo para professor Substituto Ufac, regido pelo Edital nº 22/2026 – PROGRAD, junto a Universidade Federal do Acre que _____ (nome do candidato (a)). CPF: _____, inscrito na área _____, mantém vínculo de participação na Comunidade/Aldeia/Associação _____, pertencente ao Povo Indígena/Comunidade Quilombola _____, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida Comunidade/Aldeia/Associação.

DECLARO ainda, estar ciente de que a falsidade das declarações por nós firmada no presente documento poderá ensejar sanções civis, criminais e administrativas, inclusive, a eliminação do candidato citado, em qualquer fase, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Por ser verdade, datamos e assinamos.

_____, ____ de _____ de _____.
(Cidade) (Estado)

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____
RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____
Endereço: _____

Assinatura

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____
RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____
Endereço: _____

Assinatura

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____

RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____

Endereço: _____

Assinatura